



# ANAIIS DA ASSEMBLÉIA

Nº 70

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 26 DE MAIO DE 1998

ANO XXIV

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**  
Presidente - PFL

**LUIZ CARLOS ZUK**  
1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**  
2º Vice-Presidente - PPB

**LUIZ CLAUDIO ROMANELLI**  
3º Vice-Presidente - PMDB

**LUIZ CARLOS MARTINS**  
1º Secretário - PDT

**NELSON GARCIA**  
2º Secretário - PFL

**ANTONIO ANNIBELLI**  
3º Secretário - PSDB

**IRONDI PUGLIESI**  
4º Secretária - PPB

**ÂNGELO VANHONI**  
5º Secretário - PT

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo.....	Deputado Valdir Rossoni
PFL.....	Deputado Plauto Miró
PTB.....	Deputado Valdir Rossoni
PMDB.....	Deputado Orlando Pessuti
PPB.....	Deputado Augustinho Zucchi
PT.....	Deputado Péricles H. de Mello
PDT.....	Deputado Edgar Bueno
PL.....	Deputado Horácio Rodrigues
PSN.....	Deputado Emerson Nerone
PSDB.....	

## Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zamusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró - Remy Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 11: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - José Tavares - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
13ª LEGISLATURA  
ATA DA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
26 DE MAIO DE 1998  
(terça-feira)**

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irondi Pugliesi, Ângelo Vanhori, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

**SESSÃO.**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

**EXPEDIENTE:**

**Proposta de Emenda:**

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO DO  
ESTADO DO PARANÁ**

Art. 1º - Acrescenta parágrafo único ao Artigo 130 da Constituição do Estado do Paraná, cuja redação passa a ser a seguinte:

"Art. 130 -...

Parágrafo Único - O imposto de que trata o artigo 155, II, da Constituição Federal, não incidirá sobre o fornecimento de energia elétrica aos municípios, desde que destinada aos seus próprios municipais e para a iluminação das vias públicas".

Art. 2º - Esta emenda entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) BETO RICHÁ

**Apoioamento:**

Luiz Claudio Romanelli, Ricardo Chab, Luiz Carlos Zuk, Edno Guimarães, Irineu Colombo, Carlos Simões, Hidekazu Takayama, Miltinho Puppio, Emerson Nerone, Durval Amaral, Neivo Beraldin, José Tavares, Orlando Pessuti, Marquinhos Alves, Luiz Accorsi, Plauto Miró Guimarães, João Techy, Nereu Moura, Augustinho Zucchi, Albanor Gomes, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Alborghetti e Toti Colaço.

**JUSTIFICATIVA:**

A presente Emenda Constitucional pretende a introdução de uma novidade tributária cujo objetivo é a economia de recursos públicos municipais. Objetivamente, trata-se da inclusão do fornecimento de energia elétrica para municípios, destinada à iluminação pública, nas hipóteses de não incidência de ICMS, alcançando as contas dos próprios municipais.

O amparo constitucional está retratado na Constituição Federal, mais precisamente no artigo 150, "das limitações do poder de tributar", que, no inciso VI, veda à União, Estados e Municípios, "instituir imposto sobre: a) patrimônio, renda ou serviços, uns aos outros".

A presente emenda, visa, pois, equacionar o mandamento constitucional às disposições internas do Estado do Paraná em seu relacionamento com os municípios.

**Requerimentos:**

**REQUERIMENTO Nº 932**

Senhor Presidente.

O Deputado Ricardo Chab, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Benomêu Graciosi de Vargas, aos 65 anos de idade, ocorrido no dia 19.05.98, nesta Capital.

Nascido em 20.03.1933 na Cidade de Catuípe, no Rio Grande do Sul, era filho de Otávio Fulgêncio de Vargas e Constância Gracioli de Vargas.

Em fevereiro de 1962, veio para o Paraná, onde fixou residência nesta Cidade de Curitiba.

Era Sargento do Exército, do 5º REC-MEC, reformado, e também pecuarista.

Casado com Catharina Maria Oliveira de Vargas, deixou 2 filhos: a médica Maria Rita e o advogado Baromeu Filho.

Nem o tempo, nem a distância poderão apagar do coração de todos a lembrança desse homem que soube conquistar o amor, o carinho e a amizade de todos os que tiveram a oportunidade de conhecê-lo e conviver com ele.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Parlamentar, cumpre o dever de associar-se à dor que abala a família de Baromeu Gracioli de Vargas, enviando votos de profundo pesar para a Sra. Catharina Maria Oliveira de Vargas, residente à Rua Prof.<sup>a</sup> Maria de Assumpção, nº 3376 - Boqueirão - CEP 81670-040.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) RICARDO CHAB

#### REQUERIMENTO Nº 933

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, votos de pesar pelo falecimento de Osires de Oliveira Borges, Vereador do Município de Tamarana - PR, na data de hoje.

Requer ainda, que do presente se dê ciência aos familiares, através de correspondência a ser encaminhada a Rua Alfredo de Souza, nº 141, CEP 86127-000, Tamarana / PR.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 935

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o douto Plenário, respeitosamente REQUER, que seja consignado voto de pesar à família Félix, pelo falecimento do Vereador Mauro Cardoso Félix, ocorrido no dia 14 de maio do ano em curso, no Município de Campina da Lagoa.

O passamento do Vereador Mauro Cardoso Félix consternou toda a comunidade, pois tratava-se de uma pessoa de grande valor e inúmeras qualidades. Lembramos do Vereador, que na defesa árdua de seus princípios, nunca negligenciou o fato maior, qual seja o de manter em primeiro plano o bem estar e o progresso, com ordem e determinação daquela honrada comunidade.

Profundamente chocados com súbita perda, fica a saudade e a lembrança do amigo e companheiro.

Requer ainda, que do teor do presente, seja dada ciência à família enlutada, e que Deus derrame sobre seus familiares, fé, força e alento, neste momento de dor e consternação. (Câmara Municipal - Av. Juscelino Kubitschek, 606 - CEP 87345-000, Campina da Lagoa).

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) NELSON TURECK

#### REQUERIMENTO Nº 941

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a consignação, no Anais desta Casa, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Sr. Lucas Silveira, e que o teor deste expediente seja levado ao conhecimento de seus familiares.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) SÂMIS DA SILVA

#### JUSTIFICATIVA:

O Sr. Lucas Silveira foi um dos pioneiros de Foz do Iguaçu, estando sempre presente aos movimentos sociais que tinham por objetivo o engrandecimento daquela comunidade no cenário paranaense e nacional. Lutando sempre com ideais democráticos, destacou-se pela efetiva participação na mobilização iguaçuense que buscava na época a eleição por voto direto do povo para prefeito do município.

Foi presidente da APASFI - Associação de Pais e Amigos de Surdos de Foz do Iguaçu, desenvolvendo um brilhante e profícuo trabalho em favor da Entidade e de sua clientela.

No serviço público muito contribuiu com a administração municipal, exercendo no governo municipal anterior o cargo de Diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura de Foz do Iguaçu.

Lucas Silveira era muito querido na comunidade iguaçuense, onde deixou um sem número de amigos, e o seu passamento entristeceu profundamente aquela sociedade, cuja lacuna jamais será preenchida.

#### Projeto de lei:

#### PROJETO DE LEI Nº 198/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Apoio aos Portadores de Necessida-

des Educativas Especiais do Vale do Ivaí - ASSOVALE, com sede e foro no Município de Ivaiporã.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) ANIBAL KHURY

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Apoio aos Portadores de Necessidades Educativas Especiais do Vale do Ivaí tem por objetivo promover o ajustamento, reabilitação, normalização e integração das pessoas portadores de necessidade especiais.

A ASSOVALE foi fundada em 15 de fevereiro de 1996 e tem prestados relevantes serviços a comunidade de Ivaiporã e região. Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente plano de lei.

PROJETO DE LEI Nº 199/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação dos Pequenos Agricultores de Linha Alegria, com sede e foro na cidade de Medianeira-PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) IRINEU COLOMBO

JUSTIFICATIVA:

A Associação dos Pequenos Agricultores de Linha Alegria - Medianeira-PR, fundada em 21 de março de 1992, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos com a finalidade e objetivo a viabilização da pequena propriedade, visando a manutenção do pequeno produtor e melhorando a sua condição de vida, realizar atividades recreativas.

A instituição em epígrafe, vem desenvolvendo um trabalho pautado nos princípios do respeito humano e da solidariedade, foi reconhecida como utilidade Pública Municipal sob nº 034/96 em 07.10.96.

Face as características e postura referidas, requer-se então a declaração de Utilidade Pública da Entidade em apreço, uma vez que a mesma atende os critérios estabelecidos pela lei Estadual nº 6994 de 10 de janeiro de 1978, que regulamenta matéria.

PROJETO DE LEI Nº 200/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Pastoral da Criança e da Saúde com sede e foro na cidade de Vera Cruz do Oeste-PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) IRINEU COLOMBO

JUSTIFICATIVA:

A Pastoral da Criança e da Saúde de Vera Cruz do Oeste-PR, fundada em 13 de junho de 1985, é uma entidade de caráter filantrópico e Pastoral, sem fins lucrativos e tem como objetivo a assistência à criança, lutar para que ela seja respeitada e valorizada pela sociedade, colaborar para que as crianças possam ter vida em abundância, desenvolver trabalho e orientação para diminuição da mortalidade infantil, cuidar das gestantes, sem distinção de cor raça e religião.

A instituição em epígrafe, vem desenvolvendo um trabalho pautado nos princípios do respeito humano e da solidariedade, foi reconhecida como utilidade Pública Municipal sob nº 437/97 em 03.04.97.

Face as características e postura referidas, requer-se então a declaração de Utilidade Pública da Entidade em apreço, uma vez que a mesma atende os critérios estabelecidos pela lei Estadual nº 6994 de 10 de janeiro de 1978, que regulamenta matéria.

PROJETO DE LEI Nº 201/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública da Associação Rural dos Pequenos Agricultores, com foro na cidade de Maringá e sede na cidade de Floresta-PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) IRINEU COLOMBO

JUSTIFICATIVA:

A Associação Rural dos Pequenos Agricultores de Floresta - PR, fundada em 24 de junho de 1995, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos e tem como objetivo congregar os agricultores, difundir e pleitear os direitos e interesses dos seus asso-

ciados, representar a classe junto a instituições financeiras e entidades públicas ou particular.

A instituição em epígrafe, vem desenvolvendo um trabalho pautado nos princípios do respeito humano e da solidariedade, foi reconhecida como utilidade Pública Municipal sob nº 480/97 em 03.04.96.

Face as características e postura referidas, requer-se então a declaração de Utilidade Pública da Entidade em apreço, uma vez que a mesma atende os critérios estabelecidos pela lei Estadual nº 6994 de 10 de janeiro de 1978, que regulamenta matéria.

#### PROJETO DE LEI Nº 202/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica instituído no calendário dos eventos paranaenses o Dia do Agente Penitenciário a ser comemorado no dia 13 de novembro.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) RICARDO CHAB

#### JUSTIFICATIVA:

É antiga reivindicação da classe, a existência de um dia específico em homenagem à categoria profissional como já possuem os agentes e os detetives da Polícia Civil, os escrivães e os carcereiros.

Em assembléia geral, os agentes penitenciários escolheram o dia 13.11. para homenagear o colega Agente Adalberto Gomes da Silva assassinado nesse dia durante rebelião havida no interior da Penitenciária Central do Estado.

Os agentes penitenciários desejam ter o seu dia específico para reverenciar seus colegas mortos em serviço e ao mesmo tempo prestar homenagens por bravura àqueles que vierem a se destacar em defesa do Sistema Penitenciário Paranaense.

Certo de ser uma homenagem justa e merecida a uma grande categoria de trabalhadores, espero poder contar com o apoio dos nobres pares.

#### PROJETO DE LEI Nº 203/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE" de Roncador.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

#### JUSTIFICATIVA:

A APAE terá como objetivo promover medidas de âmbito municipal que visem assegurar o ajustamento e o bem-estar dos excepcionais bem como estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela mesma.

Com a declaração de Utilidade Pública, a APAE deverá firmar convênios com entidades análogas, órgãos públicos e empresas, para concepção, desenvolvimento, aprovação, produção industrial e comercialização de material escolar, educacional, médica e outros, destinados a suprir carências e abastecer a APAE de forma adequada e a baixo custo.

#### PROJETO DE LEI Nº 204/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a "Associação Vividense de Idosos de Coronel Vivida.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

#### JUSTIFICATIVA:

A Associação Vividense de Idosos, é uma associação civil, de âmbito municipal, com sede na Cidade de Coronel Vivida, Estado do Paraná e prazo ilimitado de duração. É uma entidade de caráter social, cultural, recreativa e filantrópica de fins não lucrativos e não político partidária, destina-se a participação de pessoas de 55 anos de idade.

A Associação tem por objetivo servir de ponto de encontro, proporcionar atividades sociais, culturais, educacionais, recreativas de lazer e outras.

Para cumprir suas finalidades filantrópicas, a Associação dentro de suas possibilidades, poderá promover atividades que correspondem aos interesses e necessidades da comunidade.

#### PROJETO DE LEI Nº 205/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Declara de Utilidade Pública Estadual a "Fundação Lions Clube Curitiba - Centro", com sede e foro nesta Cidade e Comarca de Curitiba.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) CÉSAR SELEME

**JUSTIFICATIVA:**

A Fundação Lions Clube Curitiba - Centro, entidade fundada em 1º de outubro de 1986, sem fins lucrativos, vem desenvolvendo um trabalho direcionado ao bem-estar das pessoas mais carentes, sem recursos de nossa cidade, principalmente dos bairros e da região metropolitana, onde é maior a carência.

A Diretoria atual, juntamente com os demais colaboradores vem, com promoções e eventos, arrecadando fundos para a campanha do agasalho, que nesta época do ano é o carro-chefe nos programas desenvolvidos por esta entidade, procurando assim amenizar os sofrimentos das famílias de nossa cidade.

PROJETO DE LEI Nº 206/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Doutor Carlos Augusto Moreira.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26.05.98.

(a) LUIZ ACCORSI

**JUSTIFICATIVA:**

O Doutor Carlos Augusto Moreira, que pretendemos homenagear com a entrega do título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, é um dos médicos mais conceituado e respeitado em toda a nação brasileira.

Nascido em nossa Capital, no dia 13 de setembro de 1931, o Doutor Carlos Augusto forma com sua esposa, Doutora Saly Maria, e seus três filhos: Doutor Carlos Augusto, Doutor Hamilton e Doutora Luciane, uma família totalmente dedicada à medicina e ao bem-estar da comunidade paranaense.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente projeto de lei, a justa homenagem a um brilhante profissional paranaense, conforme demonstra o seu currículo.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Florisvaldo Fier.

O SR. FLORISVALDO FIER

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Venho a esta tribuna para solicitar esclarecimentos do Governo do Estado sobre uma reforma que foi feita no Colégio Estadual Cristo Rei, em Cornélio Procópio.

Foi feita uma reforma naquele Colégio, a empresa contratada foi BWM, da Cidade de Cornélio Procópio, que cujo órgão governamental que fez a licitação de contratação é o DECOM. O DECOM tem, lá em Cornélio Procópio, como funcionário o engenheiro civil Valmir da Silva Mattos, que foi o responsável para fazer o orçamento dessa reforma. E a empresa vencedora, a BWM, o nome do seu proprietário é Valfrides Mattos, que é irmão do engenheiro civil do DECOM, irmão do Valmir.

O Valmir também é Vereador naquela cidade. Os professores daquele Colégio, do Colégio Estadual Cristo Rei, acharam que os preços cobrados eram muito altos, se comparados ao mercado local, e os próprios professores da escola tomaram a iniciativa de solicitar o orçamento em outras empresas. Por exemplo: uma folha de porta almofadada em imbuia, de 60 cm por 2 metros, na BWM custa R\$110,31; na Mendonça e Tibúrcio Ltda, em Cornélio Procópio, por R\$42,00; na Gomes Rocha e Cia. Ltda, em Cornélio Procópio, por R\$54,00.

Outro exemplo: caixilho de guarnição interna, de 60 cm por 2 metros, na BWM - que venceu a licitação - custa R\$44,17; enquanto na João Rocha Madeiras, custa R\$19,00; e na Mendonça e Tibúrcio Ltda., R\$16,68.

E aí podemos pegar outros exemplos de materiais que foram fornecidos por esta escola. Ou seja, a empresa superfaturou no preço de venda dessas mercadorias.

E nós, desta tribuna, trazemos as denúncias e solicitamos os esclarecimentos do Governo do Estado do Paraná, porque este tipo de fato já tínhamos conhecimento em outras escolas, porém não tínhamos os valores orçados e nem os valores praticados pelas empresas que venciam as licitações.

E ontem, em contato com professores de outras escolas, do município, da Região Metropolitana, disseram que tal fato tem se repetido, que os preços das empresas que ganham as licitações estão bem acima do que está no mercado local. Já deixamos cópias de parte do nosso resumo, que estamos passando à imprensa, ao Líder do Governo e esperamos ver esclarecidos os preços, e como o DECOM compra superfaturado em relação ao mercado local.

Era isso.

## O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

Encerrado o Pequeno Expediente. Concedo a palavra ao Deputado Sérgio Spada, no Grande Expediente.

## O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Senhor Presidente, gostaria de registrar a presença em Plenário do prefeito de Roncador, Odilon Gonçalves, dos vereadores Edison Pietrowski, Ivo Kuchle, Arlete Stefanello, Edne Kopmann, Antônio Donizetti, Sebastião Dutra, João Jacinto e Valdomiro Walter, 1ª Secretária de Planejamento Jaqueline Keres e do contador Vivaldo Lessa.

## O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

Devidamente registrada e associada à presença dos ilustres visitantes que nos honram com sua presença na tarde de hoje.

Com a palavra o Sr. Deputado Nelson Tureck.

## O SR. NELSON TURECK

Aproveitar o momento para registrar a presença do vereador José Paulista, de Iretama das Termas de Jurema e na oportunidade, o nosso vereador conseguiu, através do Governador Jaime Lerner, realizar seu grande sonho, o sonho de uma comunidade que se tornou realidade, onde está levando os recursos de uma quadra coberta, de água fria. Saudar os nossos amigos e companheiros da Cidade de Roncador, onde este Deputado teve 1.450 votos.

## O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

Perfeitamente registrada e associada também pelos membros da Mesa Executiva.

Passa-se ao Horário das Lideranças.

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, no Horário da Liderança do PFL.

## O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

Senhor Presidente, Senhores Deputados, senhores da Imprensa, senhores que visitam este Parlamento, a Casa é dos senhores, ilustres visitantes de Roncador.

Senhor Presidente, quero continuar minha luta pela cidadania, pela justiça social e continuar trabalhando pela família, pelos esquecidos do Paraná que só são lembrados em época de eleição, não pelos senhores, mas, por determinados políticos que precisam criar vergonha na cara, e a minha cara não tem máscara, ela é limpa e não devo nada a vagabundo nenhum neste Estado e neste País. Graças a Deus não tenho rabo preso com ninguém.

Senhores Deputados, este Parlamento tem que ser respeitado em todo o Brasil. Ontem à tarde, quando saía da 2ª Secretaria e me dirigia por este corredor até o "Gabinete da Miséria", que é meu gabinete, vi que estava lotado. Chamou-me a aten-

ção um rapaz de São José dos Pinhais, que ficou cego numa indústria. Ele queria tirar o olho cego. Fui atendendo um por um, cada qual com seu problema mandei internar e operar e ele vai sair com um olho bonito.

Mas, ao entrar ao Gabinete, uma senhora me pegou e disse o seguinte: "O senhor é o Deputado Alborghetti?" Respondi que sim. Ela então disse: "Não voto no senhor, não vou votar, meu filho e eu não somos aqui do Paraná, somos de Santa Catarina, de Joinville". Olhei o rapaz que parecia um cadáver ambulante.

Veja bem, Deputado Orlando, você que tem filhos, tenho filhos, já passei por este problema, já chorei muitas lágrimas de sangue. Hoje não, sou um avô feliz, um pai feliz. Perguntei:

"E vocês vieram de Joinville?" Lá não tem Deputado? "Ela respondeu: "Tem". E a senhora não foi atendida? Não, respondeu. E o Deputado que a senhora votou? Ele não tem condições de me atender. Falei: A senhora não foi à Secretaria de Saúde, à Secretaria do Município falar com a esposa do ilustre Senador Esperidião Amim a quem tenho o profundo respeito pelo seu passado político? Não, eles não atendem. Perguntei então: "Qual o problema do seu filho? Vamos entrar, não repare meu gabinete, porque aqui tem farmácia, tem depósito de arroz, de feijão, tem depósito de tudo, porque isso não é um gabinete, é um supermercado. Tem cama para dormir, tem maca para os doentes." Aí, olhei para a mãe e perguntei o que precisava de mim.

Deputado Romanelli, presta atenção, porque o senhor tem um filho lindo, como os meus netos são. Estou apaixonado agora pela Bárbara, minha neta que nasceu agora. Mas fico louco, porque a mulher é a coisa mais sublime que Deus criou na face da terra. A mulher que embala o berço, tem o direito de reger a humanidade. Sublime é a mãe.

Fiquei nove meses no ventre de minha mãe, e quando nasci até o primeiro ano de idade você vê na mãe o sofrimento, o carinho e a preocupação da fala, dos primeiros passos, do vagar por dentro de casa.

Então, a mulher é sublime, ela gera, ela chora, seja ela negra da cor de Nossa Senhora Aparecida, seja ela branca da cor de Virgem Maria, mãe de Cristo, as duas são iguais perante Deus, porque se você cortar a veia da mãe negra e da branca, as duas têm a mesma cor do sangue. Então, as duas têm o direito de reger a humanidade.

E ao ver, Deputado Luiz Carlos Martins e demais Deputados, falei: O que a senhora quer de mim? Ela falou: Alborghetti, vim de Joinville porque o meu filho é viciado em maconha, depois passou para cocaína, depois passou para o craque. O senhor quer ver os braços dele? Falei quero. Não



tinha mais aonde colocar agulha. Aí falei: Tira a calça. Ele abaixou, ficou de cueca dentro do meu gabinete, e a mãe chorando como criança, isto no meu gabinete ontem à tarde, chorando, ele estava aplicando a cocaína nas veias da perna. Ele entrou em overdose no final da semana, e acordou no hospital, fez uma pequena desintoxicação, uma lavagem, mas não resolveu nada.

Aí perguntei a esta mãe, vendo os olhos desta mãe, desta catarinense, branca, os olhos verdes, e você vê que é uma família humilde, não classe média, falei: O que a senhora quer de mim? Ela falou: Quero que o senhor ajude a salvar meu filho. Falei: Olha, primeiro não sou Deus, sou filho de Deus, sou irmão de Cristo, não tenho o poder de salvar seu filho, mas vou encaminhar seu filho para uma das maiores clínicas que temos no Paraná, que é a Clínica das Palmeiras e a senhora não vai pagar nenhum tostão. Quem paga sou eu pelo meu gabinete, pelo meu trabalho de ação social.

Encaminhei esse menino hoje de manhã para Londrina, Deputado Tavares, nossa cidade. Só pode ser lá para salvar, com a Dra. Lorena, com o Marcos indo para a Universidade, a Clínica das Palmeiras, do nosso eterno professor Éber Soares Vargas, que participei de tantos congressos de toxicologia com aquela capacidade, e encaminhei, chegou, recebi o telefonema agora, já está dormindo, vai fazer uma sonoterapia de uma semana para salvarmos a vida desse jovem.

Então, é apenas um desabafo, Tavares, você vê, Deputado Horácio, o quão grande é este Parlamento. Você vê como é importante o Vereador do meu Estado, o Prefeito do meu Estado, nós que começamos numa Câmara Municipal, eu que aprendi tanto como Vereador durante seis anos de minha vida e já vou para o quarto mandato de Deputado, cada dia você vai aprendendo mais e sou um Deputado muito ligado à família, dou a minha vida pela família. Fui rotariano muitos anos e procuro dar de mim antes de pensar em mim.

Vou apresentar um projeto nesta Casa, que é o meu sonho, Deputado Horácio. Como ganhamos a Região Metropolitana, eu e o Deputado Tavares, com a ajuda de todos os senhores, agora chegou a hora do meu projeto.

Ontem, conversei com o Governador Jaime Lerner. Levei o meu projeto, desenho, toda a arquitetura. Pedi ao Deputado Max Rosenmann que me conseguisse verba em Brasília, porque pedi a muitos Deputados federais e ninguém me ajudou. O único que me ajudou foi o Deputado Max Rosenmann. Ele tem uma força muito grande em Brasília e possui um caráter grande, decente e não mente. Ele me liga para dizer que está conseguindo. É bom você ver um Deputado Federal em Brasília - o Deputado Val-

dir Rossori sabe disso - municipalista, com vontade e garra de trabalhar.

Vou trabalhar com um projeto - o Governador me autorizou - criando o Hospital da Vida no Paraná. Quando o Álvaro se elegeu, entrei, e ele me disse que eu era louco e deveria estar no Parlamento da Inglaterra ou nos Estados Unidos por pensar em países de terceiro mundo. Será que vou viver num País de terceiro mundo a vida inteira, Deputado Horácio? Quando o Requião entrou, levei esse projeto ao Palácio, e ele falou que eu sonhava alto demais.

Tenho a mania de me corresponder com as embaixadas americanas, japonesas e do mundo inteiro. Consigo remédios para tratar de 25 crianças que têm câncer de pele. Tenho um neto e um cunhado que também têm esse problema e estou salvando a minha família. Consegui em Cuba, para salvar essas crianças do câncer de pele no Paraná. Tive um cunhado, engenheiro do IBC, que faleceu de psoríase. Se Cuba faz, por que o Brasil não faz?

O Governador vai desapropriar uma área em Curitiba e Londrina. Ali, vamos fazer o Hospital da Vida, com psicólogos que estão desempregados, com assistentes sociais que saem das universidades e estão desempregados, com professores de educação física que saem de suas cidades e vão para as universidades, se formam, e depois não têm onde trabalhar, com pastores sérios, que pregam realmente a palavra de Cristo, não o dinheiro, as moedas de Judas.

Acredito na religião que prega a palavra de Cristo e não as moedas de Judas. Quero um padre, um grupo de jovens, e nesta micro-fazenda iremos salvar o filho do rico, do pobre, o negro, o branco, o gaúcho, o carioca. Salvar não só o drogado, mas os alcoólatras, a prostituta.

Atendi uma prostituta no meu gabinete, que estava grávida, com uma doença venérea. E estávamos preocupados: se a criança nascer pela genitália, poderá pegar a doença nos olhos. Então, o que fazer? Uma cesárea.

A Silvana, que cuida do meu trabalho de ação social, a Ivete, a Daniele, o Silvio, toda nossa equipe, falamos com os médicos, vamos tratar a doença venérea. Já é a terceira moça que aparece aqui, terceira com este caso, e depois que tratar a doença venérea, aí ela poderá ganhar a criança.

Então, podemos pegar a prostituta doente também e levar para o Hospital da Vida, e ali tratar dela, porque a mulher, para mim, que vende o corpo, não tem mais nada para vender na vida.

Então, esse é um projeto muito sério que trago a esta Casa! E quando mostrei ao meu amigo Governador, ele ficou encantado com a idéia, ficou feliz com a idéia.



Então, são essas coisas que me dão orgulho de ser Deputado do Paraná. São essas coisas de atender esse jovem de Santa Catarina, e não sou Deputado de Santa Catarina. Mas é só Santa Catarina que me procura. Na semana passada, veio um rapaz lá de uma cidade do Maranhão buscar uma cadeira de rodas no meu gabinete. Não acreditei, veio de ônibus, do Maranhão! Mas lá não é a terra do tal do Sarney? Por que não foi pedir para ele? "Ah, mas não dá, Deputado". Pagamos a passagem para ele, embarcamos lá na rodoviária...

Teve um outro caso de Rondônia também, que a Viação Cascavel me ajudou, nesse caso.

Então, fico feliz! Quero dizer aos senhores que este projeto é importante, é muito importante!

Agora, prestem atenção. Os senhores têm filhos. As vezes o seu filho vai à escola - tenho um caso recente. Na semana passada, vocês viram o caso do rapaz que matou o pai e a mãe em Minas Gerais, dopado, drogado de cocaína. Em São Paulo, vocês viram o pai matar o filho, chapado de cocaína.

Então, nas minhas palestras, que estou correndo o Paraná - não fazendo campanha política, o povo se quiser vota em mim, se não quiser vota no diabo que o carregue, vota em quem bem entender, escolha um nome que preste, vote. Presto, e pelo menos estou trabalhando, etc. Mas nos meus encontros que tenho feito, às vezes o seu filho vai à escola e leva um menino para almoçar na sua casa. Prestem atenção no que vou dizer para os senhores. Os senhores sabem que o inimigo pode estar almoçando dentro da sua casa? Vocês sabem que o inimigo pode estar dormindo dentro da sua casa? Porque seu filho pode chegar na sua casa com um amiguinho, aí a sua senhora prepara o almoço, ele almoça, pode acontecer com os filhos de qualquer um de vocês.

Prestem atenção, somente o Deputado Renato Adur, que é apaixonado por este tema, e que tem me dado forças para esta minha luta, presta atenção. Renato, seu filho chega da escola e traz um amiguinho. Você sabe quem é aquele amiguinho? Você sabe se aquele amigo que está sentado à mesa pode ser o que vai seqüestrar o seu filho? Será que ele não está lá para olhar a sua casa? Será que ele não está lá para saber se você tem ou não dinheiro para oferecer, primeiro a maconha, depois a cocaína e depois o craque?

Ou às vezes seu filho convida o menino para dormir. Quem sabe se o inimigo não está dormindo no quarto de seu filho? Preste atenção nisso!

O Chab sabe disso, ele é um lutador como eu. O Tavares lutou quando foi congressista em Brasília e quando deu a sua vida pela Polícia Civil do Paraná. Você deu a sua vida pela polícia, você combateu!

Por isso, quero que o traficante morra! Isso é um cancro, isso é um câncer, porque droga é pior do que uma herança nuclear.

O meu gabinete é uma procissão de drogados. Pudera eu ter dinheiro para salvar todos os jovens que são viciados em drogas.

Por isso que quero, Deputado José Tavares, fazer com que o Governo construa a idéia que o Dr. Éder me deu, o Hospital da Vida no Paraná, para salvarmos os dependentes de drogas.

Hoje de manhã, Deputado José Tavares, mandei internar um jovem de Santa Catarina - e não sou Deputado de Santa Catarina - Deputado Tavares.

O que conheço muito é Balneário Camboriú, que tem um bom prefeito, o melhor prefeito que está lá, foi Deputado federal, conheço ele. Agora, sei que Itajaí é o maior ponto fornecedor de drogas. Está aí o Deputado Ricardo Chab para confirmar, Itajaí e Joinville são os dois locais que mais fornecem cocaína para o Paraná, e tem uma polícia que precisa criar vergonha na cara. Uma polícia corrupta, que não faz nada. Aqui no Paraná, sim, temos a melhor polícia do Brasil...

#### O Sr. José Tavares

Deputado Alborghetti, gostaria de cumprir Vossa Excelência, dizer que conhecemos a sua luta nessa área e sempre nos somamos à ela. Não poderíamos, neste momento, deixar de nos solidarizar com o seu pronunciamento.

Quero também fazer um apelo a Vossa Excelência, para uma luta que é sua e tem sido nossa também, no sentido de construirmos uma Delegacia Antitóxicos em Londrina.

#### O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

Fiz esse Projeto no Governo Álvaro Dias, não aceitaram. No Governo Requião também não. Estou com o Projeto lá e inclusive vou colocar o nome de V.Exa. nesse projeto, para ver se juntos conseguiremos criar a Delegacia de Antitóxicos em Londrina.

#### O Sr. José Tavares

Sou testemunha da sua luta e por isso Deputado, vamos lutar juntos, como Deputados de Londrina. Como temos feito em todas as outras empreitadas a exemplo da criação da Região Metropolitana, deveríamos com o seu prestígio e com o meu modesto prestígio também lutarmos junto ao Governo para que ele mande instalar o mais rapidamente possível, uma Delegacia Antitóxicos em Londrina, pelo que acontece na nossa cidade nessa área.

Somos Deputados do Estado todo, somos representantes do Paraná como um todo. Estamos e sempre estivemos preocupados com as questões da insegurança, da violência e da criminalidade em todo o Estado. Mas esse pedido específico de Lon-

drina, por ser 2ª cidade do Estado não podemos deixar de apoiar e dar ênfase à necessidade da criação dessa Delegacia, para que Londrina tenha mais um instrumento legal de prevenção e investigação da questão das drogas. De tal sorte que a Polícia Civil ao lado da Federal possam pôr a mão no traficante.

Hoje temos no País uma Legislação que tenho orgulho de ter ajudado fazer, quando Deputado Federal que para esses traficantes não há prescrição e nem fiança. Graças a Deus!

Portanto, nós que apoiamos e damos sustentação ao Governador Jaime Lerner aqui na Assembleia, temos que nos unir, Deputado. Inclusive gostaria de fazer um apelo ao Líder do Governo, Deputado Valdir Rossoni, para que nos ajude junto ao Governador, ao Secretário de Segurança Pública, no sentido de instalarmos uma Delegacia Antitóxicos na 2ª maior cidade do nosso Estado, que é Londrina.

Parabéns a V.Exa.!

#### O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

Gostaria de finalizar, Deputado Romanelli.

O projeto, Deputado Tavares, é criando uma delegacia Antitóxicos em todas as microrregiões do Paraná. E vamos assinar esse Projeto juntos. Estou criando, por exemplo, em Roncador, que tem um problema lá como a Delegacia de Amparo ao Idoso, são idéias que temos na cabeça e que as pessoas não entendem, porque não saem desse concreto.

Só sai daqui o que interessa lá, o que não interessa lá, "neném", morre aqui.

#### O Sr. Ricardo Chab

Deputado Luiz Carlos Alborghetti, quero primeiro parabenizar pela colocação e me somar ao seu esforço e dizer o seguinte que o senhor, o Deputado Tavares, assinamos no começo dessa Legislatura um Projeto, onde pedíamos a criação de uma Divisão de Repressão e Entorpecentes no Estado do Paraná, para que nós tivéssemos na verdade, não só uma Delegacia de Antitóxicos. Assinamos no começo dessa Legislatura a solicitação, para que criássemos uma Divisão que atuasse em todo o Estado do Paraná. Aí teríamos sim, um trabalho de investigação, teríamos um Raio X do tráfico no Paraná. Isso foi feito aqui, várias vezes discutimos isso nessa Assembleia. Então espero que de repente, com a convocação com o retorno desse assunto novamente na Assembleia, possamos retomar essa discussão e pedimos ao Governo do Estado, a Secretaria de Segurança Pública a criação de Divisão de Repressão de Entorpecentes em todo o Estado, porque teríamos uma Divisão. As Delegacias não só em Londrina, em Foz do Iguaçu, Maringá, Cascavel. Então poderíamos ter esse projeto ampliado, teríamos um Raio X do Tráfico no Paraná.

Então quero ser solidário ao seu pronunciamento e dizer o seguinte temos sim que lutar para a criação de uma Divisão de Repressão de Entorpecentes.

#### O Sr. Nereu Moura

Deputado Alborghetti, a questão da criminalidade no Brasil é um assunto em pauta. É um problema seríssimo que tem consumido grande preocupação das autoridades do Brasil e Paraná e de todas as unidades desse País. O Paraná vive momentos de grande tensão na área criminal, as dificuldades são enormes. E nós acreditamos que isso advém sobretudo, em função da crise econômica que assola o nosso País; o desemprego, a miséria, a agricultura que passa por momentos difíceis.

Agora, queria Deputado Alborghetti apenas, rapidamente, parabenizar V.Exa. pelo seu pronunciamento e acrescentar com relação à Polícia de Santa Catarina. Trata-se na verdade da Polícia mais corrupta desse país. Além de corrupta é prepotente e arrogante. Porque já tivemos vários episódios, que demandaram alguma questão com a Polícia de Santa Catarina, na defesa de pessoas do Paraná e pudemos constatar a arrogância e a prepotência, somando-se a corrupção, a desonestidade de policiais que trabalham no nosso vizinho Estado de Santa Catarina.

Então foi uma constatação que V.Exa. fez, e que nós aprovamos totalmente, porque constatamos que é uma grande verdade a situação da Polícia de Santa Catarina.

#### O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

Falei ao Governador ontem, o seguinte: Governador, o esporte enobrece os jovens das nossas gerações. Onde houver o esporte, Governador, não é só aplicar no Rexona, no Basquete, temos que aplicar no futebol de salão, fazer escolinhas, campo de futebol, isso enobrece. Agora, as drogas é a pior herança da humanidade. É pior do que a bomba atômica. E o Governador concordou comigo!

Veja bem quem seu filho leva para casa, veja bem quem anda com o seu filho, veja bem quem come na mesa com seu filho, quem frequenta o quarto do seu filho, porque o inimigo pode estar lá! Muito obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a presença do Brigadeiro Ivan Frota, nacionalista, um brasileiro, que defende um projeto nacional para esse país, e que será um dos candidatos à Presidência da República. É uma satisfação nossa tê-lo aqui na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

(Aplausos)

Concedo, no Horário das Lideranças, a palavra ao Senhor Deputado Nelson Tureck.

#### O SR. NELSON TURECK

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Gostaria de registrar a presença do Prefeito da Cidade de Quinta do Sol e dos dois Vereadores que acompanham o nosso Prefeito. E, mais uma vez a presença do Prefeito de Roncador e seus Vereadores e o Vereador de Iretama.

Subindo hoje a essa tribuna e como sempre com muita garra, com muita energia, nós, que defendemos o Governo do Estado do Paraná, e hoje com muita alegria podemos testemunhar o que presenciamos nessas duas semanas no interior do Estado, na Região de Campo Mourão.

A Região de Goioerê, através de seus Núcleos da Educação, Diretores de Escolas, Presidentes das APM's, estiveram assinando convênio em Cascavel, lá na terra do Deputado Edgar Bueno. O nosso Governador, Governador que está preparando o futuro, levou os recursos do PROEM para as escolas do Estado do Paraná. Estivemos em Maringá, junto com o Governador, assinando recursos com o Núcleo Regional da Educação de Campo Mourão, na terra do Joel Coimbra, do Marquinhos Alves. Ali, mais de quatro mil pessoas presenciaram esse grande evento. Estivemos acompanhando o Chefe do Núcleo da Educação nas escolas, falando em nome do Governo do Estado do Paraná, do grande programa que é o PROEM.

Estivemos no Município de Goioerê, na Escola Antônio Lacerda Braga, que durante vinte anos não recebeu um centavo de recurso de Governo nenhum. E agora, estivemos juntamente com o Diretor Regional Chefe do Núcleo, o Senhor José Lopes, levando recursos do PROEM, no valor de R\$161.000,00. Recursos para ampliação e reforma.

Só para vocês terem uma idéia, Senhores Deputados, o Município de Goioerê, nas três escolas, foi agraciado com R\$400.000,00; nunca viram tanto recurso na história. Esse veio, graças a um projeto de futuro, de sensibilidade de um Governo que quer ver a educação do Paraná evoluir, para que não sejamos aquilo que já jogam nas nossas caras - um Brasil tão rico, mas tem vinte milhões de pessoas analfabetas!

Podemos testemunhar aqui também pelo Município de Roncador, na Escola General Carneiro, onde recebeu R\$194.000,00 para ampliação e reforma. Estivemos em todos os Núcleos, em todas as escolas, acompanhando e falando do grande trabalho do Governo do Estado do Paraná, do nosso Governador Jaime Lerner.

Um agradecimento também ao Secretário de Educação Senhor Ramiro Wahrhaftig, porque só na Região de Campo Mourão foram 2 milhões de

investimentos de infra-estrutura para nossas escolas. E, o melhor de tudo: o Governador sensibilizado deu credibilidade aos nossos Diretores. Deu credibilidade aos Presidentes das APM's que vão gerenciar esses recursos para que a escola seja aquilo que a comunidade espera. Porque a escola é da comunidade. A escola é a maior alegria de um professor, de um aluno. A maior alegria é ver uma escola bonita, a escola é o cartão de visita de um município e com esse programa, votado por esta Casa, temos os recursos garantidos que já estão nas escolas do Paraná e quero dizer das escolas que não aderiram ao PROEN. Hoje veio o arrependimento. Tivemos escolas em Campo Mourão, que não aderiram e agora estão procurando. Outras escolas que não aderiram também, lá no município de Iretama, também perderam. Algumas perderam 100, 190, 160 mil reais, escolas que precisam de reforma, precisam do laboratório, da construção de bibliotecas, de computadores para que nossos filhos saiam da escola, educados. Todos sabem que se tem que ir a escolas, mas o que é preciso saber, é que nossos filhos vão para a escola, para aprender a fazer, porque só o saber, não basta, porque a ave sabe onde fica o seu ninho. O peixe sabe onde é a rocha, o gato sabe que tem medo da água e o cachorro sabe que o fogo queima. É por isso que nossos jovens vão para uma sala de aula para saírem com qualidade e segurança, porque saíram sabendo e semeando para o futuro.

Parabéns ao Governo do Estado do Paraná, governo que preocupa-se com a educação e se fosse falar, teria que falar 30 minutos. O Governador esteve em Cianorte, lançando o Programa "Paraná Doze Meses" de incentivo ao pequeno agricultor.

Só o Município de Centenário do Oeste, com este Programa, foi beneficiado com quase 400 mil reais com este Programa. Vinte e três famílias, recursos até 2 mil reais a fundo perdido para fazer a reforma da sua casa, a reforma da propriedade, do seu banheiro que a vida inteira não conseguiu.

Este é o governo e é por isso que venho à tribuna para elogiar aquele que ama seu povo, que é o verdadeiro governador o interior do Estado do Paraná.

Para encerrar, Senhor Presidente, vemos o Anel de Integração das rodovias. Eu, que venho de Campo Mourão e temos o testemunho dos vereadores de Roncador, do Prefeito de Quinta do Sol, dos Vereadores de Iretama. Quando saímos de Campo Mourão, vamos achar que chegamos em Guaruapuava. Na hora em que passarmos em Irati, na terra do Toti Colaço, teremos gosto de passar por essa rodovia que está sendo feita. Quem vai trazer de volta aquelas famílias que morreram nessas estradas. Hoje não! Temos segurança e tranquilidade. É

por isso que tenho que elogiar este governador que está preocupado com o Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Concedo a palavra à Deputada Irondi Pugliesi, no Horário do PPB.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

(Pela Ordem)

Gostaria de registrar a presença do Prefeito de Tapejara do Oeste, que prestigia a nossa sessão.

A SRA. IRONDI PUGLIESI

Senhor Presidente, Senhores Deputados, o que me traz a esta tribuna hoje é a leitura de um Manifesto à Sociedade Paranaense e depois de lê-lo, gostaria de explicar o seu motivo.

(Lê):

"Manifesto à Sociedade Paranaense

O Conselho Estadual da Mulher e seus respectivos congêneres municipais, a Deputada Estadual Irondi Pugliesi e as Organizações Não Governamentais pela defesa e promoção dos Direitos da Mulher, as entidades representativas da sociedade civil paranaense abaixo listadas, a Comissão Suprapartidária de mulheres pré-candidatas aos cargos eletivos de 1998, vêm a público por meio deste emprestar inteira solidariedade e irrestrito apoio à ilustre Juíza de Direito Dra. Marcelise Weber Lorite, titular da Vara Criminal da Comarca de São José dos Pinhais, por sua ilibada conduta, firmeza e espírito de justiça na presidência do júri do Caso Evandro, o mais longo julgamento ocorrido no país pelo tribunal popular.

Outrossim, repudiam veementemente as infundadas e anacrônicas declarações do Juiz João Kopytowski, na tentativa infrutífera de desmerecer a atuação serena e equilibrada da citada magistrada naquele memorável julgamento; bem como as malévolas insinuações do Promotor Titular de Justiça no referido processo, Dr. Celso Ribas, que tem buscado denegrir a imagem da mulher de carreira jurídica, merecedora de maior respeito nacional.

Acreditam os signatários que, com este Manifesto estejam repelindo resquícios de discriminação e preconceito contra a Mulher, hoje incompatíveis com a evolução da sociedade brasileira, não se admitindo em especial que tal distorção prospere no seio do Poder encarregado de distribuir a Justiça no Paraná.

Curitiba, maio de 1998.

(aa) ALZELI BASSETTI

Presidente do Conselho Estadual da Mulher do Paraná

IRONDI PUGLIESI

Deputada Estadual"

Este manifesto vem assinado por todas as mulheres organizadas deste Estado, desde da Associação de Mulheres de Carreira Jurídica, desde da a Associação das Mulheres Empresárias, Comerciais, enfim, todas as entidades governamentais e não governamentais de mulheres.

E fazemos a defesa da Dra. Marcelise porque no dia 22 de março, no Jornal o Estado do Paraná, na época do julgamento do caso Evandro, essa Juíza sofreu uma agressão por parte do juiz João Kopytowski, que é Presidente da 2ª Vara Criminal de São José dos Pinhais.

Esse Juiz, Presidente da 2ª Vara Criminal faz as seguintes afirmações: Ele está há 28 anos como Juiz e ele acredita, e estou lendo aqui o artigo do Estado do Paraná: que ele acredita que a Juíza está passando pela maior dificuldade da sua carreira. Segundo ele, o seu fracasso ou erro na condução do julgamento pode comprometer a sua carreira, causando alguns desconfortos futuros

O Juiz acredita que, por ser mulher, Marcelise está sofrendo uma pressão ainda maior. A mulher é mais vulnerável e vai sofrer mais, analisa o Juiz. Além disso, a mulher ainda tem a menstruação que pode interferir no seu comportamento e atitude. Acredito que ela esteja sofrendo muito, a pouca experiência, a idade, e a idade acaba pesando nesse momento.

E Kopytowski conta que já soube de casos de juízas que já se emocionaram no julgamento de determinados casos chegando até a chorarem ao condenar o réu. "O juiz é humano, mas tem que ter a sensibilidade comedida, o que não é característica da mulher, conta ele".

Já rezei, mas jamais chorei ou gritei.

O Juiz afirma que é comum em casos complicados, juiz em início de carreira pedir a orientação aos mais experientes. Isso não ocorreu no caso de São José dos Pinhais, ele enfatizou.

Mas, o Juiz aposentado Emílio Luiz Augusto diz o seguinte: o fato do juiz de um caso tão importante ser mulher não interfere em nada. Mas, ele acredita que se fosse um homem a presidir este julgamento, será que a pressão seria tão grande? Seria a mesma? Também perguntamos se o equilíbrio, se o senso de justiça, se a imparcialidade é privilégio masculino. E, conforme diz o Juiz: "a mulher ainda tem a menstruação que pode interferir no seu comportamento e atitudes", gostaria de dizer que se a sua mãe não ficasse menstruada ele não teria nascido. É um absurdo uma afirmação destas vir de dentro do Poder que promove a justiça não só no Paraná mas no Brasil todo e cometer tamanha injustiça com uma mulher que preside um júri tão importante como este do Caso Evandro.

Nós mulheres estamos organizadas a nível mundial para discutirmos questões como a Igual-

dade de Gêneros que tem sido discutida pelas conferências promovidas pela ONU e tem sido discutidas no Brasil inteiro e assinadas pelo Governo Brasileiro e pelo Governo do Paraná e apoiadas por esta Casa de Leis. E, não podemos permitir que o Poder que precisa e deve, por força constitucional, defender os cidadãos, possa cometer tamanha injustiça na discriminação da mulher como estão fazendo com a Doutora Marcelise.

A igualdade de Gênero é pregada por todas nós mulheres do Brasil e este Juiz está ferindo todos os princípios dos direitos humanos mundiais. Estamos falando disso também porque segundo nos consta, o Dr. Celso Ribas está fazendo afirmações malévolas a respeito e exigindo que ela peça demissão de Juíza Titular do Fórum de São José dos Pinhais só porque ela é uma mulher.

Quero dizer aqui, que a Doutora Marcelise, a Juíza, é uma mulher muito competente. A Juíza Marcelise sempre foi precoce na carreira. Foi formada em 1989 pela Universidade Federal do Paraná com as melhores notas. Antes mesmo de concluir o seu curso, foi aprovada no Concurso de Magistratura do Tribunal de Justiça. Filha de um bancário e de uma professora, começou a carreira em Cruzeiro do Oeste, na Região Noroeste do Estado, mas, dois meses depois foi transferida como Juíza Substituta para São José dos Pinhais onde ficou um ano e meio indo para Sengés de 92 a 95, voltando a atuar em São José dos Pinhais onde hoje é Juíza titular. Com mais de sete mil processos nas mãos Marcelise poderia requerer outra pessoa para cuidar do caso de mais de dezessete mil páginas, mas preferiu não e quer ser precoce também ao julgar o maior processo da história do Paraná.

Ficamos indignadas com tal atitude, nos solidarizamos com a Juíza Marcelise junto com o Conselho Estadual da Mulher do Paraná e as Entidades Femininas do Estado, porque nós mulheres não permitimos mais que chegando ao final deste século, ao final do século vinte e um, onde a ONU diz que a mulher é que vai transformar a sociedade brasileira como ser evolutivo que é, como mãe, como professora, como formadora de personalidade.

Para terminar, gostaria de pedir a solidariedade dos meus pares para com esta Juíza porque não podemos permitir que tamanha incoerência seja vivenciada dentro da justiça sem o nosso apoio à Juíza Marcelise Weber Lorite.

(Lê):

"Sob o título 'Juíza aparenta tranquilidade' este jornal, no dia 22 de março, publicou matéria que me conduziu a um exame mais atento. No referido texto alguns comentários suscitam, no mínimo, preocupação frente ao quadro ainda discriminatório e desigual no tratamento às mulheres no campo profissional.

O artigo em questão trata daquele que está sendo considerado o maior julgamento de toda a história do Paraná, o caso que envolve a morte do garoto Evandro Ramos Caetano, num suposto ritual de magia negra em Guaratuba. O fato, desde o início, tem atraído a atenção da sociedade e da mídia. E parece óbvio que, com a realização do julgamento dos acusados o caso assuma proporções ainda maiores. No entanto, o que parece estar despertando mais atenção é o fato de ser uma mulher a conduzir o julgamento. Isso é um problema? Para algumas pessoas parece que sim. A Juíza Marcelise Weber Lorite, tem sido alvo de críticas e pressões como atesta a referida matéria.

Na reportagem, algumas opiniões publicadas refletem bem o preconceito que tenta impor à mulher a posição de sexo frágil. Vejamos então: "alguns profissionais da área da justiça comentam que tal julgamento deveria estar nas mãos de pessoas mais experientes, outros, machistas, que deveria estar na mão de um homem".

Em outro trecho a matéria diz que por ser mulher, Marcelise está sofrendo uma pressão ainda maior. E prossegue no comentário de um dos entrevistados: "a mulher é mais vulnerável"... "Além disso, a mulher ainda tem a menstruação que pode interferir no seu comportamento e atitudes. Acredito que ela esteja sofrendo muito. O juiz é humano, mas, tem que ter a sensibilidade comedida, o que não é característica da mulher".

Essas e outras considerações, que colocam a menstruação quase como um defeito e a franqueza como característica exclusiva da mulher, é que me levaram a sair em defesa das mulheres profissionais que, ao contrário do que acreditam algumas pessoas, tem todas as qualidades necessárias e desejáveis para a condução de quaisquer trabalhos, inclusive deste julgamento que está em curso no Fórum de São José dos Pinhais.

Faço questão também de firmar minha posição dizendo que, de forma resoluta, creio que o equilíbrio, o senso de justiça e a imparcialidade, tão necessários em qualquer julgamento, não são propriedades do sexo masculino ou feminino, mas são naturais a qualquer profissional íntegro e bem preparado social, pessoal e intelectualmente. Enfim, são qualidades que não dependem de sexo, cor ou idade.

A mulher sempre demonstrou extrema capacidade em assumir responsabilidades e os consequentes riscos reunindo condições de manter o equilíbrio e preservar, com muita determinação, o bom andamento dos trabalhos.

Nesse caso específico, assim como em qualquer outro julgamento, o destino dos acusados e a reação dos familiares da vítima está nas mãos também de várias outras pessoas que foram devida-

mente selecionadas para compor o corpo de jurados. Está nas mãos também dos argumentos, evidências e na performance da promotoria e na equipe de advogados da defesa. A responsabilidade é da mídia que deve agir concorde com a imparcialidade e divulgar os fatos como realmente são, evitando a formação de tendências que possam influenciar a opinião pública diante de tão delicado acontecimento. Nas mãos da Juíza está a responsabilidade de manter o julgamento no melhor percurso possível, agindo sempre com firmeza, bom senso e concentrando todas suas ações dentro do rigor da lei.

Por que então creditar a uma só pessoa toda a responsabilidade e todo o peso de uma cruz que não é exclusivamente dela? Simplesmente porque é uma mulher? Justifico meu questionamento lembrando mais uma citação publicada na matéria: "...não vai importar tanto o crime, nem a reação dos pais da vítima ou dos réus... a Juíza vai ser o centro das atenções. Suas atitudes e palavras terão o peso de uma vida".

A pressão seria tão grande se fosse um homem a conduzir o julgamento? Tenho dúvidas!

Mas, ao mesmo tempo, estou convicta de que essas pressões e cobranças que a sociedade impõe às mulheres tem suas conseqüências positivas. Redobramos o esforço no cumprimento das atividades e funções que nos são atribuídas. Somos duplamente visadas, fiscalizadas e cobradas. E como a toda ação corresponde uma reação, nós mulheres respondemos, também em dobro, com trabalho, estudo, preparação e a busca intensa pelos melhores resultados. Isso nos força, na maioria das vezes, a superar as expectativas e os limites das atividades que realizamos. A mulher precisa provar, o tempo todo e em dobro, o seu valor como profissional. O efeito disso é o fortalecimento.

Por essas e outras razões, nós, mulheres do Paraná, acreditamos que a D<sup>a</sup> Marcelise Weber Lorite esteja muito segura da sua responsabilidade e que tenha se preparado exaustivamente para o exercício dessa atividade. E torcemos para que a profissional possa concluir esse julgamento com muita competência para, ao final, nos apresentar um resultado justo e que respeite os princípios dignos de uma sociedade defensora da vida.

(Lê):

"Juíza aparenta tranquilidade.

Quando começar o julgamento dos acusados da morte do garoto Evandro Ramos Caetano, no dia 23 de março, não vai importar tanto o crime, nem a reação dos pais da vítima ou dos réus. Todas as luzes estarão centradas numa outra pessoa, que não morava em Guaratuba, não conhecia Evandro e muito menos os acusados. Marcelise Weber Lorite, a juíza do caso vai ser o centro das atenções. Suas ati-

tudes e palavras terão o peso de uma vida. A sua sentença mudará os dias dos réus e poderá provocar o ódio em muitas pessoas, como nos pais do garoto morto num suposto ritual de magia negra.

Com apenas 33 anos de idade, a juíza deve saber o peso da sua posição e das pressões que sofre com isso. Mas aparentemente revela tranquilidade para com o caso, falando sempre pausadamente e jamais mudando de tom. Apesar da aparente calma, é unânime a idéia do tamanho da pressão que está sofrendo nos últimos dias. Considerado o maior julgamento de toda a história do Paraná, o crime chocou o país inteiro, sendo notícia em diversos veículos de comunicação, que agora se ajeitam como podem no pequeno Fórum de São José dos Pinhais, escolhido para receber o caso por causa da segurança que poderia oferecer aos réus e da proximidade de Guaratuba.

Alguns profissionais da área da justiça comentam que tal julgamento deveria estar nas mãos de uma pessoa mais experiente, outros, machistas, que deveria estar na mão de um homem. Na justificativa a mesma resposta, a importância e o tamanho do caso.

#### TPM

O Juiz João Kopytowski, presidente da 2<sup>a</sup> Vara Criminal e Juiz há 28 anos, acredita que a juíza está passando pela maior dificuldade de sua carreira. Segundo ele, o seu fracasso ou erro na condução do julgamento pode comprometer sua carreira, causando alguns desconfortos futuros. O juiz acredita que por ser mulher, Marcelise está sofrendo uma pressão ainda maior. 'A mulher é mais vulnerável e vai sofrer mais', analisa o juiz. 'Além disso, a mulher ainda tem a menstruação, que pode interferir no seu comportamento e atitudes. Acredito que ela esteja sofrendo muito. A pouca experiência e idade acaba pesando neste momento.'

Kopytowski conta que já soube de casos de juízas que se emocionaram no julgamento de determinados casos, chegando até a chorar ao condenar um réu. 'O juiz é humano, mas tem que ter a sensibilidade comedida, o que não é característica da mulher', conta. 'Já rezei, mas jamais chorei ou gritei.' O juiz afirma que é comum, em casos complicados, juizes em início de carreira pedirem orientação aos mais experientes. 'Isso não ocorreu no caso de São José dos Pinhais', enfatizou.

Para o juiz aposentado Emílio Luiz Augusto Frohmann, o fato do juiz de um caso tão importante ser mulher não interfere em nada. Mas ele acredita que a pressão ainda assim é muito grande. Segundo ele, Marcelise deve estar muito preocupada com uma nulidade do julgamento, o que pode acontecer com a quebra da incomunicabilidade dos jurados. 'Já fiz julgamentos de até vinte horas, mas nunca de pernoitar, o que deve preocupar muito o juiz', conta.



Prohmann diz que se houve uma falha o juiz pode ser sepultado em público, o que vai refletir na sua carreira posteriormente.

#### Precoce

A Juíza Marcelise sempre foi precoce na carreira. Formada em 1989 pela Universidade Federal do Paraná, com as melhores notas, antes mesmo de concluir o curso já foi aprovada no concurso da magistratura do Tribunal de Justiça. Filha de bancário e uma professora, ela começou a carreira em Cruzeiro do Oeste, na região Noroeste do Estado, mas dois meses depois foi transferida, como juíza-substituta, para São José dos Pinhais, onde ficou um ano e meio, indo para Sengés, de 1992 até 1995, voltando a atuar em São José dos Pinhais, onde hoje é a juíza titular. Com mais de 7 mil processos nas mãos, Marcelise poderia requerer outra pessoa para cuidar do caso de mais de 17 mil páginas. Preferiu não, quer ser precoce também ao julgar o maior processo da história do Paraná.

#### O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Ainda no Horário das Lideranças, o Deputado que ocupará, por deferência do Deputado Nelson Justus, o Horário da Liderança do PTB, Hidekazu Takayama.

#### O SR. HIDEKAZU TAKAYAMA

Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Nelson Justus, do PTB.

Quero agradecer a liberação do horário da Liderança do PTB, para trazer também um pouco do meu pensamento ao ouvir o discurso do Dr. Luiz Carlos Alborghetti, ao ver o seu veemente depoimento e a sua indignação com relação a questão das drogas. E percebo, para alegria minha, a sensibilidade dos Parlamentares, das autoridades que constituem esta Casa, Sr. Presidente, acerca de um dos maiores problemas que estamos vivendo na atualidade. O Presidente norte americano disse que drogas é a negação de tudo aquilo que tentamos construir até agora. E é por isso que gostaria de me somar a esta ação, a esta tentativa de mudar as coisas e me somar aos Deputados e aos demais companheiros que estão aqui nesta Casa. Tenho a certeza que não são discursos vazios os que estão sendo feitos aqui nesta tribuna.

Por isso queria a atenção do Dr. Ricardo Chab e Luiz Carlos Alborghetti para que possa também, quem sabe, nesta somatória de esforços ao ver os diversos pensamentos da nossa sociedade aqui presentes, podermos encontrar uma saída ao invés de ficarmos apenas em discursos. Sabemos e queremos parabenizar esta preocupação dos nossos nobres companheiros. Gostaríamos que nesta hora todos os companheiros desta Casa, de todos os partidos, pudessem olhar com preocupação as nossas gera-

ções futuras. Fico pensando qual a herança, qual o legado que vamos deixar para os nossos filhos, para os nossos netos? Não estou falando só como Parlamentar. Falo como pai de família, como cidadão comum. O que vamos deixar de herança para os nossos filhos, se não tornarmos uma ação efetiva, não só no discurso, são válidos sim, mas podemos entrar num plano conjunto, junto com igrejas, autoridades federais, estaduais, o Poder Judiciário, esta Assembléia Legislativa e os médicos, enfim, toda a sociedade participando, a Polícia Civil, Militar para podermos entrar numa ação urgente e necessária.

Sei que vocês devem estar pensando: já tentamos criar e talvez existam órgãos criados apenas para manter a aparência eleitoral de alguns governos e não estou aqui criticando não, porque algumas autoridades se sentem importantes, indefesas diante deste dragão que está consumindo os nossos filhos e se os senhores não têm nenhum filho drogado em suas casas dêem graças à Deus, porque o que o Alborghetti disse é uma realidade: o perigo está ao lado, em colegas dos seus filhos. E sabemos que não são exemplos isolados. Todos convivemos com este problema. E aí vem a pergunta: De que maneira podemos encontrar soluções, ao invés de discursos apenas?

Existe hoje no Paraná o Projeto "PIÁ", o Projeto "FEBEM", "FUNABEM", em São Paulo, "ASSOMA", do governo anterior, "Da rua para a escola", diversos projetos. Já está comprovado que edifícios é o que não faltam. Temos aí prédios maravilhosos, em arte moderna, contemporânea, moderna, pós-moderna, temos muitos edifícios, muitos prédios, muitas "cadeias" até por assim dizer, casas, reformatórios. O problema hoje não são prédios feitos de concreto, cimento, areia, cal, arquitetura moderna, não. O que estamos precisando hoje é mudar o coração do ser humano. Não adianta eu pegar um porquinho, tirar de um chiqueiro, dar um banho com sabonete, colocar perfume, uma fitinha. Ao soltar aquele leitãozinho ele vai voltar para o mesmo ambiente. Este é o problema da juventude hoje. Podemos criar mil hospitais para desintoxicar os nossos jovens, diversos órgãos governamentais para tentar mudar a situação, mas se não colocarmos no coração do moço, do jovem, que ele é um ser humano e, mais do que isso, não é apenas um parafuso, uma peça da sociedade em decadência, ele entrará nas drogas, continuará e se somará a outros que também não têm nenhum idealismo pela frente e a situação continuará.

Vamos encontrar saídas! Podemos, sim! É um esforço de toda a sociedade. Além dos policiais, um dos jovens, que muitas vezes é relegado até o tom de chacota, é a participação da igreja, haja vista, que as autoridades hoje não conseguem mais ceder imóveis para que as igrejas possam fazer o seu trabalho,



porque acham que igreja é retrocesso. Alguns acham que igreja é suicídio intelectual. Ignorância pura! Porque quando o indivíduo não se entender como filho de Deus, não adiantará nenhum órgão nesse mundo e ninguém conseguirá recuperar. Desintoxica o menino das drogas, o solta e ele voltará para o convívio, como também o tuberculoso que vem da favela, que é curado de sua tuberculose, o solta e ele voltará para aquele mesmo ambiente e em duas semanas estará novamente tuberculoso. Por quê? Porque é um problema amplo que tem de ser resolvido com a somatória de todos os esforços.

Apenas para concluir, companheiro desta Casa, gostaria de ter a sensibilidade de todos os senhores e a atenção de cada companheiro, porque não estou fazendo aqui um discurso de um político de um partido, estou falando como cidadão e ser humano e gostaria de ter a atenção dos senhores, que são pais também. O que podemos fazer de mais efetivo ao somarmos os esforços? Quero dizer, Luiz Carlos Alborghetti, que esses projetos de governo quando conseguem recuperar 25% ficam felizes da vida com os drogados. Porque é daí para baixo a estatística de recuperação de drogados.

Lembro-me, quando Vereador na Capital, fizemos uma reunião em uma das salas do Projeto "Assoma". Os vereadores quando saíram dali, todos os seus carros tiveram os vidros quebrados e assaltados por meninos da própria casa, onde estávamos fazendo a reunião. Enquanto, estávamos reunidos, eles assaltavam os nossos carros. Alguma coisa está errada? Podemos melhorar? Podemos.

Vou dar outra estatística: vi um menino sendo recolhido na rua e tem muita gente aqui que talvez nem saiba, que têm crianças com quatro anos drogados, já. Se os senhores, quando voltarem de uma das reuniões, de madrugada, passarem, por exemplo, pelas ruas centrais, na Praça Rui Barbosa, ou no centro de Londrina, ao lado da Catedral, ou em Maringá, próximos à Praça Rodoviária, vocês perceberão de crianças de quatro, cinco anos drogados.

Fundamos uma casinha simples, na periferia de Curitiba e algumas pessoas da nossa igreja pegaram um menino de rua. Aliás, ele nos procurou perguntando se era verdade que ele poderia sair daquela vida. Esse menino já tinha passado por todas as casas. O corpo dele, Deputado Alborghetti, estava cheio de cola, porque eles inalam cola e desmaiam de tanto cheirar e ela cai no corpo e não tem sabão que tire essa coisa. Meninos que vieram com o corpo de cola, drogados, sem nenhuma perspectiva de futuro, ficaram na casa. Começamos a dar a eles uma orientação espiritual também. Não estou dizendo que é a única saída. É a somatória do governo com psicólogos, psiquiatras e igrejas. E, aí, esse menino que não entendia a gente, começamos a orientá-lo que ele era filho de Deus, que poderia ter

um futuro. A casa começou a acolhê-los e a ajudá-los. Hoje, ele já é um moço. Aprendeu a profissão de carpinteiro, não é mais drogado e é uma pessoa devolvida à sociedade.

Essa casa convida os senhores a fazer uma visita, não participo como diretor, para não pensar que é minha casa e, sim, de todos. O índice de recuperação supera a 80%, porque damos a ele o entendimento que ele não é apenas um parafuso numa peça fria de uma sociedade insensível.

Apenas para concluir e para dar o aparte ao nosso companheiro Zucchi: os índices de recuperação são tremendos, convido a comunidade católica, os carismáticos - como está aqui o Deputado Nerone - a todos os Partidos, se pudessemos participar um pouquinho, até com nossas contribuições, uma soma do Governo Federal e do Governo Estadual, podemos não mudar o mundo mas podemos melhorar a sociedade em que nós vivemos. Porque no passado não podemos fazer nada, daqui a 50 anos nem existiremos, mas na sociedade de hoje podemos contribuir de uma forma segura, sadia e efetiva.

Tem mais uma coisa: temos que entender que nesta hora temos que esquecer as picuinhas, as divergências de cores partidárias e entender que este é um projeto de toda a humanidade e devemos participar dele, porque estes meninos de rua são nossos irmãos.

Quero agradecer aqui, neste momento, mas temos que lembrar, Senhores Deputados, quando vemos o falecimento de um Luiz Eduardo Magalhães, quando vemos enfermidade - graças a Deus recuperada - do Doutor Carvalhinho, quando vemos pessoas como Sérgio Motta que, no afã de fazer o melhor, perderam a vida tão rapidamente, percebemos o quanto é efêmera a nossa posição e o quanto é passageiro o nosso período aqui nesta Casa! Se não fizermos alguma coisa agora, não vai adiantar nada! E gostaria de pedir que haja sensibilidade por parte dos companheiros para formarmos aqui, Deputado Alborghetti, uma comissão - vamos conversar com o Governo Federal, Estadual, com os médicos, vamos fazer um amplo trabalho! Vai ser inédito no Brasil, mas tenho certeza, deixará marca para a eternidade, porque poderemos, pelo menos tentar, recuperar uma vida.

Quero oferecer um aparte ao companheiro Zucchi.

#### O Sr. Agostinho Zucchi

Deputado Takayama, quero me ater ao Regimento, vou ser breve e sucinto.

Mas, quero me reportar às várias vezes que todos nós, Deputados, aqui ouvimos os pronunciamentos dos Parlamentares que têm uma ligação muito próxima com a população, principalmente

com os menos favorecidos pela sorte. Ouvi atentamente o pronunciamento do Deputado Alborghetti, e não é a primeira vez, sempre ele relatando as consequências da exclusão de segmentos da nossa sociedade.

Apenas ocupo este aparte para parabenizá-lo, Vossa Excelência não coloca aqui apenas a consequência, vai no âmago da questão, coloca, com certeza, aquilo que hoje mais falta no nosso mundo, que é a questão da solidariedade e da fé. E temos uma parcela muito grande de responsabilidade e participação nisso.

Para encerrar o meu aparte, quero dizer a Vossa Excelência que muito mais que um Parlamentar, o considero um pregador, pela posição religiosa que Vossa Excelência tem e que tem a condição de, através desta posição, sentir mais de perto e poder também conviver mais de perto e poder ajudar, principalmente as nossas crianças que se encontram nesta situação que Vossa Excelência colocou. Agora, nada será possível se não estabelecermos outro parâmetro para o mundo, nada será possível se não atendermos, imediatamente, o anseio da população, que é pela justiça social!

Vejo, estarecido, a população que acompanha os saques no Nordeste e pensa que isso é sinônimo apenas e tão somente da falta de vontade de trabalhar da população! Não, em absoluto! Porque, o que está acontecendo lá, vai acontecer aqui, é o inchaço das grandes cidades, é a falta de perspectiva de vida! Não adiantarão muros e mais muros, não terão como segurar um cobrador assassinado por dez, quinze, vinte reais, por aqueles que não têm nenhuma perspectiva de vida!

Acho que este é o problema central que as autoridades e a sociedade têm que atacar de frente! É como Vossa Excelência falou, temos que nos dar as mãos e buscar uma nova concepção da sociedade, porque veja bem, agora falam na tal de globalização aí, como se não existisse mais fronteiras, é o poder pelo poder, a exploração pela exploração e acaba o sentimento de solidariedade. Tanto quanto muitos de nós podemos passar pela rua e ver, quem sabe, uma criança dividindo lixo com um cachorro e não sentirmos mais nada, absolutamente nada. Não sermos mais sensíveis aos problemas que corroem as relações humanas no nosso País e do mundo.

Parabéns pelo pronunciamento de Vossa Excelência.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti

Deputado Romanelli, quem pode falar no problema do drogado é quem passou por ele. Eu passei. Fiquei quatro anos sem dormir à noite. Falo na televisão, a minha vida é livre, não devo a ninguém

nesse País, sou um homem sério, tenho a cara limpa, e não tive culpa.

Um dia chegaram para o meu filho, por ele ser obeso e disseram: "Cheira aqui a cocaína, você vai emagrecer". Aí levei meu filho morto para o hospital. Salvei a vida do meu filho. Internei-o em todas as clínicas psiquiátricas desse País.

Então, concordo com Vossa Excelência. O projeto que trago a esse Parlamento não é para o Governo fazer política em cima de mim, em cima de Vossa Excelência, do Deputado Augustinho Zucchi, do Deputado Romanelli.

O hospital da vida, Deputado Takayama - Vossa Excelência que evangeliza por Cristo, não pelas moedas, Vossa Excelência que respeito pela sua evangelização correta, séria, idônea. Porque evangelizar é ter Deus Pai e Cristo Irmão no coração. E tenho acompanhado o trabalho de Vossa Excelência. Agora, no hospital da vida - temos que ter o psicólogo, o professor de Educação Física, o padre, o pastor evangélico. Porque não adianta só a medicação, adianta sim, uma palavra que o Deputado Augustinho Zucchi falou aqui: "Nós temos que ter a espiritualização". Porque Cristo salva. Costumo dizer: "Não adianta você andar com a Bíblia embaixo do braço, encher a sua casa de crucifixo e ficar dando 'cacetada' na sua esposa". O importante desse hospital da vida - quantas vezes digo: "quantas mulheres da alta sociedade que têm filhos drogados!"

Já vou encerrar, Deputado Romanelli. Isso que estou dizendo é importante para Vossa Excelência, quando seu filho estiver mais velho.

Esses dias cheguei em casa e falei: "Luiz Eduardo, quero falar com você agora". Falei bravo, ele se assustou. Então eu disse: "Eu te amo, preciso de você para viver." Se todos os pais chegassem para os filhos e dissessem: "Filho, eu te amo, preciso de você", quantas meninas que estão nos motéis se prostituindo, nesta prostituição mercantilista e que não têm o carinho da mãe! Vossa Excelência sabe: custa muito uma mãe chegar, levantar de manhã e dizer: "Filha, eu te amos, te criei aqui neste ventre, preciso de você para viver". Se fizermos isso, vamos salvar os nossos filhos.

Às vezes, não é a má formação do lar, Deputado Takayama, são os inimigos que estão soltos, procurando escravizar os nossos filhos. É isso que disse para Vossa Excelência, não adianta só o medicamento: temos que pregar a palavra de Deus, evangelizar, dar de si antes de pensar em si. Esse é o meu projeto, e Vossa Excelência vai assinar conosco.

Muito obrigado!

O SR. HIDEKAZU TAKAYAMA

Apenas para concluir Sr. Presidente, quero dizer da minha satisfação em ver a preocupação de

V. Exa., porque sei, e quero confessar a vocês, aos nobres Parlamentares dessa Casa, que pensei até em não me recandidatar, porque imaginei que pudesse usar esta Casa, o meu mandato como instrumento de mudanças. E me senti extremamente impotente, diante dos problemas que se avolumam, e que temos na sociedade. Mas ao ver o idealismo de Ricardo Chab, Tavares, e outros companheiros dessa Casa, do Alborghetti, ainda me sinto animado e entusiasmado para tentar voltar para esta Casa e aproveitar esses meus próximos quatro anos, se aqui voltar. Usar de todos os esforços para provocar essas mudanças.

Gostaria de dizer a todos os Parlamentares de todos os partidos, que participássemos desse projeto comum. E quero dizer mais, Deputado Romanelli e Presidente dessa Casa e demais companheiros, sabemos que podemos efetivamente se houver um esforço conjunto. Sei que existe muita imaturidade ainda, há um longo caminho pela frente. Os Órgãos Públicos imaginando que oferecendo edifícios e prédios são suficientes. Os médicos pensando que oferecendo psicólogos são suficientes. Está todo mundo dando trombada. A igreja pensando que só com terapia espiritual é o suficiente. Mas sabemos que não é. É preciso somar esforços e tentar combater inclusive com mecanismos da nossa polícia, e da nossa segurança diminuir o consumo de drogas. Quero agradecer a oportunidade.

Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Horário da Liderança do PMDB, concedo a palavra ao Sr. Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Inicialmente gostaríamos de registrar nesta Casa, um voto de pesar em nosso nome, tenho certeza dos demais Parlamentares, pelo falecimento na madrugada de hoje do vereador Ozires de Oliveira Borges, do Município de Tamarana. Uma pessoa laboriosa, simples, veio a falecer na madrugada de hoje.

Sr. Presidente, gostaríamos também de nesse momento registrar com satisfação a presença neste Plenário, do Brigadeiro Avim Frota, que tem desempenhado um papel importante na discussão de uma série de assuntos do interesse desse País. E, sem sombra de dúvida, a sua participação na disputa como candidato à Presidência da República, fará com que nós brasileiros, que temos compromisso com esse País, possamos repensar algumas posições, que algumas pessoas vem adotando em relação a esse País, principalmente com a desnacionalização desse País, com a venda a setores internacio-

nais. E quando a gente fala na venda do País, não se pode deixar aqui de registrar também, aquilo que sistematicamente vem acontecendo no Estado do Paraná, que é a venda do Estado do Paraná. Já tivemos a oportunidade através da nossa pessoa e de outros parlamentares nesta Casa, de relatar as ações, que entendemos não Paranista, que desenvolve o Governo do Estado, quando vende as ações da nossa empresa de energia, a COPEL, temos que nesse momento, mais uma vez, porque já fizemos isso, quando o assunto foi tratado pela primeira vez nesta Casa, temos que mais uma vez registrar com tristeza, agora a venda das ações SANEPAR.

Tenho aqui apenas para registrar o seguinte: a lei que autorizou a SANEPAR a vender suas ações, foi aprovado pela Assembléia Legislativa, recebeu o nº 11963, datada de 19.12.97. Naquela oportunidade o PMDB, o PT, companheiros do PSDB se opôs ao contrário a aprovação dessa lei, porque medíamos que não poderíamos, em hipótese alguma, nos desfazermos da nossa Companhia de Saneamento, a SANEPAR, por ser ela uma empresa de vital importância aos interesses do povo paranaense.

No próximo dia 08 de junho deste ano, às 10:00 horas, em leilão em um lote somente que corresponde 40% das ações preferenciais. Será vendida uma parte da SANEPAR. Quais são as nossas principais preocupações? Já que nos posicionamos contrário a venda da COPEL, contrário a venda da SANEPAR, qual é a nossa preocupação com o leilão que foi aprovado pela Assembléia Legislativa? O momento é de baixa nas bolsas de valores. Sabe-se que as possibilidades de se conseguir um ágio sobre o preço mínimo é quase que impossível nesse momento. O momento por aquilo que estamos vendo, que está acontecendo no mundo inteiro e acontecendo em nosso País, não é oportuno para se colocar a venda, em leilão as ações da SANEPAR.

Tal afirmação pode ser vista mediante atitude do próprio Governo Federal em adiar o processo de privatização das telecomunicações, em função da perda de interesse pelo mercado acionário. Podemos ver ainda que a carteira de ações gerida pelo BANESTADO teve sua posição em 22.05.98 valores negativos, conforme divulgação feita pela instituição, e que foi publicada pelo jornal "Gazeta do Povo". A carteira de ações gerida pelo BANESTADO teve uma posição negativa, conforme apresentou-se na "Gazeta do Povo" o balancete publicado pelo BANESTADO. E, outra demonstração que temos, que o momento não é oportuno para se fazer esse leilão, que nos pronunciamos contrário quando da discussão da lei, é que as ações preferenciais da COPEL que chegaram a ser vendidas a 23 e as ordinárias a 16, são vendidas hoje no preço de 10,69 e 8,80 respectivamente.

O momento não é o mais oportuno. Recentemente já denunciávamos aqui a nossa Bancada já denunciou, uma venda de ações da COPEL onde o Governo do Estado, por continuar com essa vontade de vender, vender e vender, amargou o prejuízo superior a 70 milhões, se comparado com a venda anteriormente realizada. Agora vamos vender também a SANEPAR. Daqui a alguns dias chegará na Assembléia, comenta-se a toda hora, tomara que não chegue nunca, a mensagem para a venda do Banco do Estado do Paraná. Daqui a pouco não teremos mais o que vender. As nossas rodovias, falou com muita alegria o Deputado Nelson Tureck, as nossas rodovias do Anel de Integração não foram vendidas, porque não se podia vender, mas foram concedidas à iniciativa privada.

Porque não falou o Deputado Nelson Tureck das nossas rodovias estaduais? Citou ele inclusive a trajetória feita pelos nossos ilustres companheiros de Roncador. Que, certamente saíram de Roncador, vieram a Iretama, aí não sei se vieram por Pitanga ou se vieram por Cândido de Abreu. Mas, mesmo que tenham vindo por Guarapuava, certamente enfrentaram o trecho do Rio Muquidão até Nova Tebas e foi possível verificar o desastre em que se encontra aquela rodovia, toda esburacada. Se viessem por Cândido de Abreu, Manoel Ribas, Reserva, iriam ver coisas muito piores ainda. E essas são rodovias estaduais, para as quais o Governo do Estado deveria sim, prestar mais atenção, prestar mais cuidados para evitar o transtorno dos acidentes de todos os dias.

**O Sr. Valdir Rossoni**

Vossa Excelência me permite um aparte?

**(Assentimento)**

Deputado Pessuti, achava que iríamos passar a terça-feira sem um debate sobre questões do governo, e vejo Vossa Excelência extremamente preocupado com as questões de venda e não senti essa mesma preocupação de Vossa Excelência quando, no seu governo, foram vendidas ações da TELEPAR. Vejo muito na vida política brasileira: "não faça o que eu faço. Faça o que eu digo"

Quanto à questão das rodovias federais que foram concessionadas, quero dizer que ninguém tem mais legitimidade em defender o Estado do Paraná que Vossa Excelência, como Líder do PMDB.

O Ministro dos Transportes do Governo Fernando Henrique, é do PMDB, e lamentavelmente essas rodovias estavam atrapalhando os projetos que estão sendo implantados pelo Governo Jaime Lerner. A industrialização do Estado, Deputado Pessuti, depende muito do Anel de Integração, porque a primeira pergunta que os investidores fazem, quando chegam ao Paraná, é se tem boas

rodovias nas cidades às quais queremos levar a industrialização.

Sei que se torna difícil este debate.

Vossa Excelência, naturalmente, hoje cobra a questão da venda de ações de empresas paranaenses, mas não vi essa preocupação em Vossa Excelência quando venderam as ações da TELEPAR no seu governo.

Esse discurso quanto à questão do pedágio, da venda de ações, é um discurso muito importante. Faço-me a pergunta, neste momento: "qual é o grande projeto estratégico implantado neste Estado do Paraná, no governo de Vossa Excelência, que estamos colhendo neste momento?" Poderia responder para Vossa Excelência, sem nenhuma dúvida. Além de planejarmos esse governo para o nosso governo, estamos planejando para o futuro. Estamos com o Anel de Integração, com a industrialização, temos o maior programa de reforma agrária do país, que são as Vilas Rurais. Temos o "Paraná 12 Meses", que já poderia ter sido implantado há um ano e meio atrás e Vossa Excelência sabe o porquê.

Há pouco, ouvíamos aqui o pronunciamento do Deputado Tureck, quando falava do PROEM. Parecia, quando aprovamos o PROEM aqui, que o Governador Jaime Lerner estava cometendo um crime. Hoje, estamos vendo o arrependimento de diretores de escolas e de presidentes de APMs, que não aderiram ao PROEM e não conseguiram os recursos para reformar a sua escola, para ampliar a sua escola, para modernizar, colocar a biblioteca, o computador, o laboratório, enfim, uma escola do primeiro mundo.

Quero dizer a Vossa Excelência que tenho muito orgulho de ser líder deste governo, e sem sombra de dúvida, sabemos o que será o Paraná depois deste governo. Agora, querer cobrar deste governo o que não foi feito no vosso, o de Vossa Excelência, realmente fica extremamente difícil o nosso debate.

**O SR. ORLANDO PESSUTI**

Deputado Valdir Rossoni, certamente temos que cobrar deste governo, aquilo que não fizemos. Realmente não implantamos pedágio nas rodovias do Paraná, realmente não vendemos a COPEL, não vendemos a SANEPAR, realmente não vendemos o BANESTADO, como este governo está fazendo.

Vossa Excelência me cobra algumas coisas que o Governo do PMDB, que durante 12 anos...

**O Sr. Valdir Rossoni**

Deputado Pessuti, concedo algum tempo do horário da Liderança do Governo, para que possamos fazer esse debate.

Este governo é tão competente, que está cuidando da criança abandonada, que o Brasil não sabe

cuidar e nós estamos cuidando, hoje, lançado pelo Governador em mais de 180 municípios, onde estamos distribuindo a cesta básica para tirar a criança que estava no trabalho forçado para que ela vá para a escola. Este é o nosso governo!

#### O SR. ORLANDO PESSUTI

Certamente! Certamente! Vossa Excelência tem razão. Estamos aí com o Programa "Da Rua para a Escola". Andamos pelo Paraná afora e aí vemos mais crianças na rua. Realmente é uma maravilha esse programa que Vossa Excelência está dizendo.

Mas, só queria dizer aqui, Vossa Excelência cobrou alguma coisa de estratégico que os Governos do PMDB fizeram, o maior programa de eletrificação rural para o Estado do Paraná. E hoje, eletrificação rural, no governo de Vossa Excelência, custa, pelo menos, três vezes o que custava até 31 de dezembro de 1994.

#### O Sr. Valdir Rossoni

Mas, então, vou ficar só nos quatro, nos três anos e dois meses do Roberto Requião. Nem três anos e dois meses não deu do Requião, deu menos que o do Jaime Lerner. O Requião construiu uma ferrovia com recursos do Paraná, sem ter que vender nada, com a parceria do nosso Exército. Ferrovia esta que Vossa Excelência, através do seu Governo, cedeu a uma empresa sul africana, recebendo de aluguel pela estrada, menos da metade do que o Governo de Vossa Excelência paga por um jatinho para percorrer o Estado do Paraná.

Vossa Excelência talvez não se lembre, porque nunca foi à Região Noroeste, do grande programa em favor da citricultura, uma luta de décadas do Paraná e que hoje é uma realidade a citricultura.

Vossa Excelência talvez não se lembre do maior programa de conservação de solos feito, inclusive com a participação do Deputado Augustinho Zucchi, que era chefe do núcleo lá de Pato Branco; o maior programa de recuperação, conservação de solos e águas foi desenvolvido nos governos do PMDB. Programas de saneamento, fala-se hoje no PARANASAN, mas e o PROSAN, que deixamos aqui implantado na Região Metropolitana, com obras e mais obras sendo desenvolvidas.

Então, Deputado, quero registrar aqui, também, que Vossa Excelência tem razão que não falamos nada, não nos preocupamos quando foram vendidas as ações da TELEPAR. Vossa Excelência talvez não saiba, na ocasião, você sabe sim, na ocasião, éramos o Presidente, mas naquela ocasião, quando foram vendidas ações da TELEPAR, sabíamos para onde ia o dinheiro da venda das ações da TELEPAR.

#### O Sr. Valdir Rossoni

Mas, também sabemos.

#### O SR. ORLANDO PESSUTI

Sabemos?

Gostaria, então, que Vossa Excelência, amanhã, trouxesse para nós, aqui, ou pode ser na segunda-feira da semana que vem, quanto de ações da COPEL foram vendidas e para onde foram os recursos da venda das ações da COPEL. Porque da TELEPAR, sabemos que o dinheiro foi empregado na duplicação da rodovia de Curitiba até Garuva e na construção da ponte de Guaíra até Mundo Novo. Por isso que não tivemos maiores preocupações com a venda das ações da TELEPAR, porque sabíamos para onde iriam os recursos.

Faço, Senhor Presidente, este registro na tarde de hoje, dizendo que a SANEPAR, infelizmente, está sendo vendida. Já fomos contra a aprovação da lei que permitia a venda das ações e achamos que o momento em que se coloca as ações para a venda no mercado é o mais impróprio, porque as ações estão em baixa e certamente o Governo, além de estar prejudicando o Paraná em vender as ações, estará fazendo um péssimo negócio, porque as ações estão com o preço lá embaixo.

Era isso, Senhor Presidente.

#### O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Liderança do Governo. Com a palavra, o Deputado Valdir Rossoni.

#### O SR. VALDIR ROSSONI

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Não tinha esse objetivo de fazer o uso da tribuna, mas vejam como é engraçado, quando ouvi as palavras do Deputado Pessuti, fiz uma pergunta e ele se contradisse no mesmo instante, pedindo para ele qual era o projeto que o seu governo - agora, o que ele não pode querer aqui é pegar o Governo do Richa, do Álvaro, do Requião e comparar com três anos de Governo Jaime Lerner.

#### O Sr. Orlando Pessuti

Mas, foram meus governos, do PMDB.

#### O SR. VALDIR ROSSONI

Estou falando em tempo.

Mas, vejam o seguinte, como é engraçado. Ele fala de três projetos, como se tivessem sido os projetos estratégicos que resolveram o problema do Paraná.

Quando ele fala da FERROESTE, até parece que a FERROESTE, quando eles terminaram o Governo, a FERROESTE estava terminada. Quero dizer para Vossas Excelências que o Governo do Paraná, para terminar a FERROESTE, gastou mais

de 60 milhões de dólares e teve, além de tudo, que tirar os trilhos que colocaram lá provisoriamente, para inaugurar uma obra que não estava terminada.

Quando fala da agricultura, até parece que a agricultura paranaense, depois do governo deles, não tem mais miséria, não tem mais êxodo, não tem mais bóia-fria, não tem mais problemas, porque tudo foi solucionado. E, incrível, ele cobra deste Governo a vendas das ações.

Perguntava ao Deputado Pessuti, porque ele não tinha esta preocupação quando vendeu-se as ações da TELEPAR, e então fica aquele velho discurso que a população cobra do político: "não faça o que eu faço, faça o que eu digo". A questão da TELEPAR, ora, vendeu-se as ações da TELEPAR e ele sabe onde foi o dinheiro. Foi para construir uma rodovia federal. Agora, teríamos que deixar aquela rodovia sem duplicar? Não poderíamos. Mas, será que não faltou competência política para exigir do Governo Federal que duplicasse aquela rodovia e gastássemos os recursos da TELEPAR em obras prioritárias dentro do Estado, e que eram obrigação do Governo do Paraná?

E aí ele fala de outra obra inacabada, Deputado Elio Rusch, que Vossa Excelência também representa o Município de Guaíra: a ponte de Guaíra. A ponte de Guaíra é uma obra estratégica, mas outra obra iniciada e não terminada.

Tenho feito este desafio em muitos pronunciamentos meus. Já fiz este pronunciamento aqui e fiz uma cobrança ao Deputado Toti Colaço, lá na região de Irati, que ele cite uma obra, uma obra de porte na Região Sul do Estado que foi iniciada e terminada pelo governo anterior.

Quando se fala em projetos estratégicos, estamos falando, Deputado Pessuti, em projeto estratégico para o bóias-fria paranaense, que são as Vilas Rurais. Quando falamos em projeto estratégico é a industrialização do Paraná que estamos fazendo. Quando falamos em projeto estratégico, falamos do Anel de Integração, que são rodovias federais, que no seu governo colocavam placas ao lado das rodovias, dizendo: "esta rodovia é de responsabilidade do Governo Federal". E aí, o desenvolvimento acontecia só na Capital do Estado, porque não oferecíamos oportunidade a todas as regiões do Estado.

É isto que entendo de projeto estratégico. Projeto estratégico é implantar o PROEM, é transformar as escolas públicas estaduais em igualdade de condições com escolas particulares. É dar oportunidade ao filho do trabalhador, que não tem recursos para colocar o seu filho em escolas particulares, de estudar em escolas públicas que tenham todas as condições, computadores, laboratório, biblioteca, enfim, uma escola que dê respeito ao cidadão paranaense.

Poderia aqui ocupar muito tempo falando dos nossos projetos estratégicos, mas, sem sombra de

dúvida, o nosso Governo está plantando uma semente que o futuro vai colher.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

## ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, Proposta de Emenda Constitucional, de autoria do Deputado Beto Richa, com apoioamento constitucional dos Senhores Parlamentares constante do expediente, acrescenta parágrafo único ao artigo 130 da Constituição do Estado do Paraná.

Esta Presidência recebe e determina que se protocole e publique-se no Diário da Assembléia e se encaminhe ao DL para os devidos fins.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado César Seleme, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 2 (dois), de autoria do Senhor Deputado Augustinho Zucchi, constantes do expediente. Necessitam de apoioamento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Ricardo Chab, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei em nº de 3 (três), de autoria do Senhor Deputado Irineu Colombo, constantes do expediente. Necessitam de apoioamento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

## ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 095/98, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a ceder, em caráter de utilização gratuita, à Pastoral da Criança, imóvel que especifica, situado no Bairro Vista Alegre.

REDAÇÃO FINAL  
PROJETO DE LEI Nº 095/98



A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a ceder, em caráter de utilização gratuita, à Pastoral da Criança, organismo de ação social a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, parte do imóvel de sua propriedade, com área de 19.136,86m<sup>2</sup>, com as benfeitorias sobre ele existentes, designado como Lar Escola Hermínia Lupion, situado nesta cidade de Curitiba, no bairro Vista Alegre, com as seguintes metragens e confrontações: partindo do ponto OPP, situado no encontro do alinhamento predial da Rua Jacarezinho e Rua Mamoré, segue pelo alinhamento predial da Mamoré com azimuth 287°12'53" e distância de 144,00m, até o ponto 01, deste segue com azimuth 60°42'05" e distância de 46,98m, até o ponto 02, segue com azimuth 330°30'16" e distância de 37,70m, até o ponto 03, deste segue com azimuth de 83°17'14" e distância de 51,99m, até o ponto 04, deste segue azimuth 02°44'30" e distância de 58,05m, até o ponto 05, deste segue com azimuth 60°38'01" e distância de 32,73m, até o ponto 06, segue com azimuth 149°57'34" e distância de 99,09m, até o ponto 07, deste segue com azimuth de 59°55'23" e distância de 23,00m, até o ponto 08, deste segue azimuth 149°57'34" e distância de 63,55m, até o ponto 09, confrontando em todas estas medidas com áreas remanescentes do Estado do Paraná, deste ponto segue pelo alinhamento da Rua Jacarezinho, com azimuth de 196°51'29" e distância de 65,15m, até o ponto OPP, onde teve início esta descrição, área esta constante de parte das transcrições nas 3.377 do livro 3-B e 28.297 do livro 3-H, ambos do Cartório de Registros de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Capital

Art. 2º - A área de que trata o art. 1º desta lei, será concedida à Pastoral da Criança, para que aquela entidade utilize para manter seus objetivos institucionais, conforme Estatuto registrado sob nº 14.839, do livro A, em 12 de dezembro de 1.995, no Cartório de 1º Ofício de Registro e Títulos e Documentos - Registro Civil das Pessoas Jurídicas, ou seja, o desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, tendo esta cessão duração de vinte (20) anos, prorrogável mediante consenso entre as partes, ficando ainda, a mencionada instituição cessionária responsável pela guarda, proteção e conservação do bem cedido, bem como pelas medidas e despesas necessárias ao fiel cumprimento do termo, sem direito a futuros ressarcimentos.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25.05.98  
(aa) CÉSAR SELEME - Presidente  
RENATO ADUR - Relator

Aprovado.

O SR. DR. ROSINHA

Senhor Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Esta Mesa defere e fará a verificação de votação.

Solicito ao Senhor 1º Secretário que proceda a verificação, fazendo a contagem dos Senhores Deputados presentes.

Vinte e dois Senhores Parlamentares aprovam o presente projeto.

O SR. VALDIR ROSSONI - Não há quórum, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)  
Deputados que rejeitam.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Solicito que se proceda chamada nominal dos Senhores Deputados, porque está havendo dúvida.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Esta Mesa defere e solicita ao Sr. 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Toti Colaço)

Procede a chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. JOSÉ TAVARES

Questão de Ordem, Senhor Presidente?  
(Assentimento)

Quero dar uma sugestão no sentido de que a Mesa, se for o caso, o que no Congresso Nacional se faz quando tem Chamada Nominal: anuncia-se pelo sistema de som os Deputados que estão em seus gabinetes, atendendo prefeitos e lideranças, para que compareçam ao Plenário, porque nós, além da Ordem do Dia, temos uma Sessão Extraordinária na sequência.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Exa., essa providência a Mesa já tomou.

Solicito ao Senhor 1º Secretário que continue com a chamada nominal, por favor.



**O SR. 1º SECRETÁRIO**

Procede à chamada nominal.

**O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)**

Vinte e seis Senhores Deputados responderam a chamada.

\* Não há quórum para deliberação.

Encerrada a discussão.

**ITEM 02**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 065/98, de autoria do Deputado Joel Coimbra, que autoriza o Poder Executivo a proceder a permuta de imóvel de propriedade do Estado do Paraná, objeto de matrícula nº 15.962 do Cartório de Registros de Imóveis da Comarca de Cidade Gaúcha. PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e CTLC. Encerrada a discussão.

**ITEM 03**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 373/97, de autoria do Deputado Antonio Annibelli, que denomina de Prefeito Mieczyslaw Otto o Posto de Saúde - Centro Social de Cruz Machado. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Encerrada a discussão. (Publ. no D.A. nº 119/97, de 12.08.97).

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 373/97**

**P A R E C E R :**

Chamada esta comissão a oferecer parecer ao projeto do ilustre Deputado Antonio Annibelli, que denomina o Posto de Saúde do Centro Social de Cruz Machado, de "Prefeito Mieczyslaw Otto" nada encontrou que pudesse obstar a normal tramitação nesta Casa de Leis.

Diante disso, o parecer é favorável.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 09.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

JOSÉ MARIA FERREIRA - Relator

**ITEM 04**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 542/97, de autoria do Deputado Beto Richa, que denomina a PR 506 - trecho entroncamento BR-116 de Mauri Franzaloso. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Encerrada a discussão. (Publ. no D.A. nº 169/97, de 09.10.97).

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 542/97**

**P A R E C E R :**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Beto Richa, tem por objetivo denominar a

PR-506, trecho entroncamento BR-116 de Mauri Franzaloso.

Da análise do referido projeto, esta Comissão manifestou-se pela conversão em diligência junto à Secretaria de Estado dos Transportes.

Diante da resposta anexa, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 25.11.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente e Relator

**ITEM 05**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 566/97, de autoria do Deputado Joel Coimbra, que denomina de Penitenciária Estadual Promotor Homero Neves Arruda, a Penitenciária Estadual de Maringá - PEM. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Encerrada a discussão. (Publ. no D.A. nº 177/97, de 20.10.97).

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 566/97**

**P A R E C E R :**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Joel Coimbra, tem por objetivo denominar de Penitenciária Estadual Promotor Homero Neves Arruda, a Penitenciária de Maringá - PEM.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 04.11.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

CARLOS SIMÕES - Relator

**ITEM 06**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 726/97, de autoria do Deputado Horácio Rodrigues, que concede o Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao apresentador de televisão Fausto Correia Pereira Silva. (Faustão). COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Encerrada a discussão. (Publ. no D.A. 227/97, de 15.12.97).

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 726/97**

**P A R E C E R :**

O projeto de lei em pauta de autoria do nobre Deputado Horácio Rodrigues, Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Jornalista e Apresentador Fausto Prudente Correia Pereira Silva "Faustão", hoje na Rede Globo de Televisão, é uma forma muito especial e oportuna da comunidade

paranaense, através dos seus representantes nesta Casa de manifestar o carinho e admiração por este talento do Brasil que alegra e diverte nas tardes de domingo milhões de espectadores.

Diante do exposto somos pelo parecer favorável ao referido projeto de lei.

Sala das Comissões, em 14.04.98.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
GERALDO CARTÁRIO - Relator

#### ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 062/98, de autoria do Deputado Carlos Simões, que concede o Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Senhor Adelar Bertussi. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Com EMENDA da C.C.J. Encerrada a discussão. (Publ no D.A. nº 18, de 23.03.98)

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 62/98

##### PARECER :

O presente projeto de lei de autoria do Deputado Carlos Simões visa conceder Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Adelar Bertussi.

Chamada esta Comissão a se manifestar, verificamos que a matéria não está em conformidade com as regras de técnicas legislativa.

Assim, somos de parecer favorável na forma da emenda anexa.

Sala das Comissões, em 14.04.98.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
ÉLIO RUSCH - Relator

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL AO PROJETO DE LEI Nº 62/98

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, ao Senhor Adelar Bertussi.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 14.04.98.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
ÉLIO RUSCH - Relator

#### ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 099/98, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 14/98, que autoriza o Poder Executivo a ceder, em caráter de utilização gratuita, à Associação Mantenedora do Centro Integrado de Prevenção - ANCIP e à Associação Beneficente Renascer - ASCER, as áreas

que especifica. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. COM EMENDA DA C.C.J. Encerrada a discussão. (Publ. no D.A. nº 33, de 06.04.98 - Mens.).

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 99/98

##### PARECER :

O presente projeto de lei de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 14/98, que autoriza o Poder Executivo a ceder, em caráter de utilização gratuita, à Associação mantenedora do Centro Integrado de Prevenção ANCIP e à Associação Beneficente Renascer - ASCER, as áreas que especifica.

Esta Comissão de Constituição e Justiça, não encontrou nada que impeça sua normal tramitação pelo demais órgãos desta Casa de Leis.

Sendo assim, nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua aprovação, na forma da emenda anexa.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 03.05.98.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
CÉSAR SELEME - Relator

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 099/98

Ficam alterados os parágrafos únicos dos artigos 1º e 2º do Projeto de Lei nº 099/98.

Art. 1º -...

Parágrafo Único - A área de que trata o "caput" deste artigo será cedida à Associação Mantenedora do Centro Integrado de Prevenção - AMCIPI, para que aquela entidade ali construa as instalações e mantenha em funcionamento sua sede, dando, assim, continuidade ao atendimento que vem fazendo às crianças portadoras de necessidades especiais, podendo a mesma ser retomada a qualquer tempo pelo Estado do Paraná, tendo esta cessão duração até 31 de dezembro de 1998, permitida prorrogação por 10 (dez) anos, mediante consenso entre as partes, não podendo mencionada área ser utilizada para outros fins, nem ser transferida a terceiros, sob pena desta cessão tornar-se automaticamente sem efeito, ficando, ainda, a Instituição cessionária, responsável pela guarda, proteção e conservação do bem cedido, bem como pelas medidas e despesas necessárias ao fiel cumprimento do termo, sem direito a futuros ressarcimentos.

Art. 2º -...

Parágrafo Único - A área de que trata o "caput" deste artigo, será concedida à Associação

Beneficente Renascer - ASCER, para que aquela entidade ali construa as instalações e mantenha em funcionamento sua sede, dando, assim, continuidade aos trabalhos de reabilitação e socialização a pessoas portadoras de necessidades especiais, podendo a mesma ser retomada a qualquer tempo pelo Estado do Paraná, tendo esta cessão durante até 31 de dezembro de 1998, permitida prorrogação por 10 (dez) anos, mediante consenso entre as partes, não podendo referida área ser utilizada para outros fins, nem ser transferida a terceiros, sob pena desta cessão tornar-se automaticamente sem efeito, ficando, ainda, mencionada Instituição cessionária, responsável pela guarda, proteção e conservação do bem cedido, assim como pelas medidas e despesas necessárias ao fiel cumprimento do termo, sem direito a futuros ressarcimentos.

Sala das Comissões, em 05.05.98.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

CÉSAR SELEME - Relator

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Sobre a mesa, Requerimento nº 932, de autoria do Sr. Deputado Ricardo Chab, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 933, de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 935, de autoria do Sr. Deputado Nelson Tureck, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 941, de autoria do Sr. Deputado Sâmis da Silva, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

A Sessão Extraordinária de hoje fica também marcada para amanhã porque não há quórum para deliberação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 27, à hora regimental com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - da Proposição nº 12/97.

EM VOTAÇÃO

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 95/98.

EM VOTAÇÃO

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 65/98.

EM VOTAÇÃO

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 373, 542, 566/97, 062 e 099/98.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 726 e 747/97.

Marca ainda, uma Sessão Extraordinária, para logo após ao término da Sessão Ordinária, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei Complementar nº 112/98

e dos de Lei nºs 154 e 159/98.

Levanta-se a sessão.